TORNAR-SE COMO DEUS

A CABALA E NOSSO DESTINO FINAL

MICHAEL BERG

Rocco

TORNAR-SE COMO DEUS
MICHAEL BERG
Rocco

Poucos de nós têm a consciência de que vivemos em uma prisão. Esta prisão é o nosso ego e sua natureza egoísta e mesquinha, fonte de toda dor e todo sofrimento que nos rodeiam. Uma força negativa que nos afasta de nossa essência divina. Neste livro, o cabalista Michael Berg nos oferece a chance de escapar desta prisão, a chance de sair da condição de prisioneiros e nos tornar o que desde o nascimento estamos destinados a ser: exatamente como Deus.

Em seu incansável trabalho de desmitificar os antigos e esotéricos textos da Cabala, Michael Berg sugere que é hora de nos desprender da "natureza do ego", alcançar a felicidade plena e cumprir nosso destino final. Este livro é um guia para esta jornada definitiva.

Se fomos criados à imagem e semelhança de Deus, em essência, somos como Deus. Imagine ter o poder de fazer qualquer coisa acontecer. Utilizando a ferramenta descrita no Zohar, Berg apresenta aos leitores as ferramentas para destruir o ego e dar início a uma nova realidade em que as pessoas são transformadas pelo ato de compartilhar.

MICHAEL BERG cresceu em um ambiente no qual os princípios da Cabala eram largamente divulgados e, mais do que isso, aplicados no dia-a-dia. Filho do eminente cabalista Rav P. S. Berg, e diretor do Kabbalah Centre, nos Estados Unidos, Michael é responsável pela primeira tradução para o inglês do Zohar sagrado, um compêndio de 23 volumes com comentários místicos sobre a Torá, discussões sobre a natureza de Deus e considerações sobre a origem e estrutura do Universo, a natureza das almas, pecado, redenção, o bem e o mal e diversos temas relacionados.

Antes de escrever *Tornar-se como Deus*, Berg destilou os cinco mil anos de sabedoria da Cabala em dois livros altamente acessíveis: *O segredo: descubra a origem da felicidade e da realização*, e o best-seller *O caminho: usando a sabedoria da Cabala para a transformação e plenitude espiritual.*

Além de dar aulas no Kabbalah Centre e fazer palestras pelo mundo todo, Michael escreve uma coluna semanal para o website do Kabbalah Centre – www.kabbalah.com.

Vive em Los Angeles e em Nova York com sua mulher e três filhos.

Título original
Becoming like God - Kabbalah and our ultimate destiny
Copyright © 2004 by Kabbalah Centre International
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida no todo ou em parte, assim como inclusão em circuito informatizado ou transmitida sob qualquer forma e por intermédio de qualquer meio eletrônico, mecânico, por meio de reprodução, registro ou de outros métodos sem a prévia autorização por escrito do editor.

Informação adicional
KABBALAH CENTRE INTERNATIONAL
1062 S. Robertson Blvd. / Los Angeles, CA 90035, EUA
www.kabbalah.com™
Telefones:
Brasil - Rio de Janeiro: (55) (21) 2526-3353
São Paulo: (55) (11) 3032-6295
EUA: (310) 657-5407 / Inglaterra: (44) (207) 499-4971
Ligações gratuitas:
Brasil: 0800 761-2954 / EUA: 0800 522-2252
Inglaterra: 0800 901-2990 / Portugal: 8008-124-03
Direitos para a língua portuguesa reservados
com exclusividade para o Brasil à
EDITORA ROCCO LTDA.
Av. Presidente Wilson, 231 - 8o andar
20030-021 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 3525-2000 - Fax: (21) 3525-2001
rocco@rocco.com.br / www.rocco.com.br

Printed in Brazil/Impresso no Brasil
preparação de originais: Anna Buarque
CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte.

Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.
B432t
Berg, Michael, 1973-
Tornar-se como Deus: a cabala e nosso destino final/Michael Berg; tradução de Shmuel Lemle. - Rio de Janeiro: Rocco, 2007. Tradução de: Becoming like God: Kabbalah and our ultimate destiny ISBN 978-85-325-2205-4
1 Cabala. 2. Imortalidade - Judaísmo. 3. Vida espiritual - Judaísmo. 4. Misticismo - Judaísmo. I. Título.
07-2168 CDD: 296.16 CDU: 296.65

AGRADECIMENTOS

Meus pais, Rav e Karen Berg, me deram muitas dádivas de valor incalculável. Porém, a maior dádiva que eles me deram (e para milhões de outras pessoas em todas as partes do mundo) foi a orientação na sabedoria espiritual de 5 mil anos conhecida como Cabala. Desde que começaram a falar, escrever e ensinar sobre Cabala eles deram foco aos seus conceitos-chave num nível de clareza nunca visto antes. Além disso, tendo conduzido suas próprias vidas de acordo com estes princípios espirituais, eles proporcionaram um exemplo vivo de como se tornar como Deus. É impossível expressar adequadamente minha gratidão a meus pais, e eu nunca serei capaz de recompensá-los pelo que me deram. Tudo o que está escrito aqui vem do que eles me ensinaram, e eu espero ter apresentado seus ensinamentos com fidelidade. Com o mais profundo amor e respeito de que sou capaz, ofereço este livro como um tributo a eles.

Gostaria também de agradecer a meu irmão Yehuda por ser meu amigo e parceiro no caminho de levar adiante o sonho de nossos pais de disseminar esta sabedoria.

Também gostaria de agradecer a Jai Collins, Paul Wolfe, Peter Guzzardi e Esther Sibilia, que me ajudaram a colocar com clareza no papel estas ideias ancestrais.

Minha parceira mais importante no dia-a-dia é minha esposa. Posso dizer tanta coisa sobre Monica, mas para mim o mais importante é isto: sem você eu não tenho nada, com você tenho tudo.

SUMÁRIO

PRÓLOGO: UMA CARTA ABERTA	**7**
INTRODUÇÃO: A PEDRA E A MONTANHA	**9**
CAPÍTULO UM: UMA FRESTA NA PORTA DA PRISÃO	**13**
CAPÍTULO DOIS: DEUS DISFARÇADO DE VOCÊ	**18**
CAPÍTULO TRÊS: CERTEZA	**25**
CAPÍTULO QUATRO: A FÓRMULA DE DEUS	**31**
CAPÍTULO CINCO: SUA VIDA MUDA AGORA	**39**
CAPÍTULO SEIS: E A MORTE NÃO TERÁ DOMÍNIO	**46**
CAPÍTULO SETE: O OPONENTE: A MATÉRIA-PRIMA DA MORTE	**52**
CAPÍTULO OITO: CONFORTO MATA	**59**
CAPÍTULO NOVE: "O CORAÇÃO DAS PESSOAS DESENCAMINHADAS É QUASE"	**67**
CAPÍTULO DEZ: ARMAS DE GUERRA	**78**
CAPÍTULO ONZE: O ZOHAR	**87**
CAPÍTULO DOZE: "O OCEANO DE TODAS AS LÁGRIMAS DE TODAS AS PESSOAS"	**94**
EPÍLOGO: UMA JANELA EM NOSSOS CORAÇÕES	**100**

PRÓLOGO: UMA CARTA ABERTA

ESTE LIVRO É UMA CARTA DIRIGIDA AOS PRISIONEIROS DE UMA PRISÃO. É UMA PRISÃO ESTRANHA, PORQUE DENTRO DE SEUS MUROS EXISTEM MONTANHAS, RIOS, MADRUGADA E PÔR-DO-SOL. HÁ NELA PÁSSAROS RAROS E DOENÇAS RARAS, MINIDRAMAS, MAXIDRAMAS, MELODRAMAS E OS ÚLTIMOS DVDS. A PRISÃO NÃO TEM NOME, MAS AO LONGO DOS ANOS SEUS PRESOS CRIARAM UM NOME, E ESTE NOME "PEGOU". ELES A CHAMAM DE VIDA. NINGUÉM GANHA LIBERDADE POR BOM COMPORTAMENTO, E NESTE LOCAL TODOS ESTÃO CONDENADOS A MORRER.

É POR ISSO QUE ESTA CARTA FOI ESCRITA COM GRANDE PAIXÃO E URGÊNCIA. VOCÊS QUE A LÊEM, MESMO OS MAIS BEM INSTALADOS, HABITAM ESTA PRISÃO, ASSIM COMO EU. A HISTÓRIA DE NOSSA PRISÃO ESTÁ CHEIA DE LENDAS SOBRE TENTATIVAS DE FUGA, E CHEIA DE CONSELHOS DE ESPECIALISTAS EM FUGA, MAS A VIDA NA PRISÃO ANDA QUASE QUE DO MESMO JEITO HÁ MILHARES DE ANOS. O QUE SIGNIFICA QUE A MAIOR PARTE DOS PRESOS NEM SABE QUE ESTÁ NA CADEIA.

MAS AGORA UMA OPORTUNIDADE INCRÍVEL SE APRESENTA. UMA OPORTUNIDADE HISTORICAMENTE ORDENADA. UMA OPORTUNIDADE ESCRITA NO CÓDIGO DE DNA DO NOSSO UNIVERSO. UMA FRESTA SE ABRIU NA PORTA DA PRISÃO E PERMITIU A ENTRADA DE UM RAIO DE LUZ.

CONSIDERE ESTE LIVRO UMA DESCRIÇÃO DESTA LUZ.

ESTA LUZ EMANA DO CRIADOR DO NOSSO UNIVERSO. PODEMOS SEGUI-LA ATÉ SUA ORIGEM, E QUANDO O FAZEMOS, DESCOBRIMOS NOSSA PRÓPRIA ORIGEM. QUANDO O FAZEMOS, EM VEZ DE REZAR PARA DEUS, OBEDECER A DEUS, TEMER A DEUS, OU REJEITAR DEUS, NÓS NOS TORNAMOS COMO DEUS.

BASEADO EM QUE FONTE AUTORIZADA EU FAÇO UMA DECLARAÇÃO TÃO FORA DO COMUM? NUMA BOA FONTE, QUE NÃO É MINHA PRÓPRIA. DE FATO, NENHUMA VERDADE QUE ESTOU A PONTO DE REVELAR VEM DE MIM PESSOALMENTE. SOU APENAS UM REPÓRTER, E MINHA FONTE DE NOTÍCIAS É UM CORPO DE SABEDORIA DE 5 MIL ANOS CHAMADO CABALA. MINHA REFERÊNCIA PRINCIPAL SÃO 23 VOLUMES DE TEXTO EM ARAMAICO, QUE COMPÕEM O PRINCIPAL REPOSITÓRIO DA SABEDORIA DA CABALA: O ZOHAR. HÁ DOIS MIL ANOS, O ZOHAR REVELOU VERDADES QUE SÓ AGORA A CIÊNCIA ESTÁ CONFIRMANDO. EU TIVE O PRIVILÉGIO INCOMUM DE TRADUZIR O ZOHAR - SUA PRIMEIRA TRADUÇÃO COMPLETA EM INGLÊS, UM PROJETO QUE ME TOMOU MAIS DE DEZ ANOS.

EM TERMOS HUMANOS, MINHA AUTORIDADE VEM DE UMA LINHAGEM DE GIGANTES: CABALISTAS E ERUDITOS QUE POR MILHARES DE ANOS VIVERAM, REVELARAM E TRANSMITIRAM OS ENSINAMENTOS DA CABALA, ALGUMAS VEZES EM SEGREDO, ALGUMAS VEZES ENFRENTANDO GRANDE PERIGO, MAS SEMPRE COM A CERTEZA DE QUE VIRIA UM MOMENTO EM QUE ESTE CONHECIMENTO EMERGIRIA DE SEU ÂMBITO PRIVADO, ESOTÉRICO, E SE TORNARIA DISPONÍVEL PARA TODOS NA TERRA. UM MOMENTO EM QUE AS PORTAS DA PRISÃO SE ABRIRIAM E UMA LONGA HISTÓRIA DE DOR, SOFRIMENTO E MORTE TERIA FIM. UM MOMENTO EM QUE AS PESSOAS SE TORNARIAM COMO DEUS.
ESTE MOMENTO É AGORA.

-MICHAEL BERG

INTRODUÇÃO: A PEDRA E A MONTANHA

Uma pedra é cortada de uma montanha. Ela tem a mesma natureza que a montanha, mas, quando desconectada, ela deixa de ser chamada de montanha, é chamada de pedra. Nem um único átomo de sua essência mudou, mas o fato de ter sido retirada da montanha a tornou uma outra coisa. Coloque a pedra de volta na montanha e ela deixa de ser uma pedra. Desta forma, a existência da pedra não é determinada por sua substância, mas por sua relação com a montanha que é sua origem.

A Cabala ensina que, assim como pedras são retiradas de montanhas, os humanos emergem de Deus. **NO NÍVEL DA ALMA, OS HUMANOS TÊM EXATAMENTE A MESMA ESSÊNCIA QUE DEUS. EM ESSÊNCIA, OS HUMANOS SÃO COMO DEUS.**

SENDO ASSIM, COMO NOS TORNAMOS PEDRAS?

A Cabala fala de uma força negativa no universo, uma picareta que nos remove de Deus. Esta força tem um nome estranho, mas você estará bem familiarizado com ele até o fim deste livro. **ELA É CHAMADA DE *DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA SI MESMO.* É CONHECIDA TAMBÉM COMO NATUREZA DO EGO, UM ESTADO QUE VIRTUALMENTE TODOS NÓS HABITAMOS TODO O TEMPO. ESSA FORÇA É A ORIGEM DE TODA A NOSSA DOR E SOFRIMENTO.**

É este o assunto deste livro: superar esta força; revelar nossa verdadeira essência, nos tornarmos como Deus.

Este livro é um guia para esta jornada definitiva. Ele se propõe a apontar o caminho; a motivar; a oferecer ferramentas, instrução e encorajamento. Eu o ofereço em nome dos estudiosos que me antecederam, sábios que completaram suas próprias jornadas para se tornarem como Deus e nos deixaram um mapa do caminho. A lista dos autores do mapa começa com Abraão e Moisés e abarca séculos, incluindo cabalistas como Rav Shimon bar Yochai, Rav Isaac Luria e o Baal Shem Tov. Mais notadamente, no último século, Rav Ashlag recebeu autorização divina para revelar informação da Cabala que havia sido mantida em segredo desde tempos imemoriais. Ele foi o primeiro cabalista a registrar por escrito uma sabedoria que durante milhares de anos somente havia sido transmitida oralmente de mestre para aluno.

Pode-se dizer, portanto, que este livro se tornou possível por uma concessão do universo. Graças a esta decisão divina, e à janela no

cosmos que se abriu nesta era, a sabedoria da Cabala já pode ser exposta a todos, homens, mulheres e crianças.

Uma nota antes de prosseguirmos: a palavra *Deus* não é um termo ideal. Nenhuma outra palavra carrega tal fardo de interpretação e erro de interpretação. Por esse motivo, os cabalistas raramente usam a palavra. *Luz do Criador* é uma expressão mais acurada, porque o Criador que conhecemos é uma energia de compartilhamento e plenitude. É a Luz do Criador que experienciamos naqueles momentos em que somos tomados de alegria ou quando a beleza repentinamente ilumina nossas vidas.

Dito isso, uma vez que a palavra *Deus* é extensamente compreendida como representando um ser divino de perfeição total e potencial máximo, a usaremos aqui com este sentido, com neutralidade com relação a qualquer conjunto de crenças religiosas.

> *Certa vez, um grupo de almas desceu para este mundo numa longa escada. Chegando ao último degrau, eles suspiraram, pousaram no mundo, e se tornaram seres humanos. Eles suspiraram, sabendo que seu nascimento neste mundo significava se separar de Deus.*
>
> *À medida que passavam seus dias na Terra, eles repetidamente pulavam para agarrar o degrau mais baixo da escada, numa tentativa vã de subir de volta aos céus. Alguns pulavam algumas vezes e então desistiam e se acomodavam com a existência humana. Outros pulavam centenas, até milhares de vezes, mas estes também fracassavam em alcançar a escada.*

Com uma pessoa, porém, foi diferente. Ele começou a pular, continuou pulando, e então, ao contrário de todos os outros, não parou nunca de pular. Finalmente, Deus o pegou e o trouxe de volta para o céu.

Pode não parecer, mas este livro é um grande cartaz de néon. Sua mensagem é CONTINUE PULANDO. A TAREFA É INCESSANTE. CONTINUE PULANDO. AS PREOCUPAÇÕES DA VIDA PODEM PARECER INTRANSPONÍVEIS. CONTINUE PULANDO. PODEMOS ATÉ ESQUECER DO QUE ESTAMOS TENTANDO ALCANÇAR. CONTINUE PULANDO.

E se tivermos uma pergunta, não cabe a nós questionar por quê, quando, quem ou o quê.

A ÚNICA PERGUNTA É: EU JÁ SOU COMO DEUS?

CAPÍTULO UM: UMA FRESTA NA PORTA DA PRISÃO

Era uma vez um príncipe que morava num grande palácio. Estava lotado de tesouros de todos os cantos da terra: tapetes persas, tapeçarias francesas, mesas esculpidas a mão, e as mais lindas pinturas da Europa e da Ásia. Seus quartos estavam cheios de bandejas de prata com frutas, orquídeas e buquês de flores exóticas.

Mas havia um problema: venezianas lacravam todas as janelas. Nem um único raio de sol penetrava, e o palácio vivia na escuridão. O problema era que o príncipe desconhecia a abundância que o rodeava.

Um dia, um empregado pegou coragem e perguntou ao príncipe por que ele habitava um palácio tão escuro como a noite mais densa, e o príncipe ficou atônito. Ele não tinha ideia de que havia alternativa. Com alegria, o empregado abriu as venezianas do palácio pela primeira vez, e de repente o príncipe pôde ver a beleza e a abundância em toda parte. Elas estavam ao seu alcance o tempo todo. Ele simplesmente tinha sido incapaz de vê-las.

Assim como as venezianas nesta história, existe uma fresta na porta da nossa prisão.

Não sabemos como ela surgiu. Mas ela muda tudo.

A luz do sol banha a escuridão e imagens de um mundo imensamente alegre dançam na parede.DE REPENTE, PERCEBEMOS QUE, NA VERDADE, A PRISÃO NÃO É O MUNDO, CONFORME FOMOS LEVADOS A CRER. É MERAMENTE UMA PRISÃO. PODE SER UMA PRISÃO COM ACESSO EM ALTA VELOCIDADE A INTERNET, MAS NÃO DEIXA DE SER UMA PRISÃO, CUJOS MUROS SÃO O SOFRIMENTO E CUJOS PORTÕES SÃO A MORTE.

A fresta na parede nos desafia a fazer uma avaliação implacável de nossa situação, a versão para maiores de 18 anos, não a versão com censura livre.

TEMOS QUE COMPREENDER QUE ESTA VIDA É UMA PRISÃO. Em vez de gerar desespero, na verdade esta avaliação é uma afirmação de liberdade e esperança. DESAPARECER NO TEMPO, ESTAR DESTINADO A MORRER, APEGADO A UMA ILUSÃO DE SEPARAÇÃO DE DEUS - ESTAS SÃO AS ORIGENS ULTIMAS DO DESESPERO. SUBSTITUI-LAS REQUER UMA DECISÃO. CRUZAR UMA FRONTEIRA. É como se estivéssemos numa situação destrutiva, doentia, num relacionamento amoroso degradante ou num emprego insatisfatório, e depois de todas as negações e racionalizações, fôssemos atingidos por um momento de clareza, quando de repente cai a ficha. Não dá mais para ficar fazendo contas, não dá mais para pesar judiciosamente os diversos prós e contras. Simplesmente vamos embora, porque sabemos que temos que ir.

Esta é a impetuosidade do comprometimento necessário para deixar esta existência de dor e sofrimento e retornar para um mundo de felicidade.

A JORNADA PARA SE TORNAR COMO DEUS DEVE SE TORNAR MAIS DO QUE UMA IDEIA INTRIGANTE. DEVE SE TORNAR UMA COMPREENSÃO QUE INVADE NOSSAS CÉLULAS COM A FORÇA DO DESTINO, uma compreensão de que uma união sem costuras com Deus - onde os pensamentos de Deus se tornam nossos pensamentos, as ações de Deus se tornam nossas ações, as intenções de Deus se tornam nossas intenções - é um processo natural, não uma conversão religiosa. É uma transformação que se dá num lugar invisível de nossas almas, tão natural como uma semente que se torna um carvalho, e que não tem nada a ver com fé, moralidade ou ganhar o paraíso com base no bom comportamento. É uma transformação nascida da mais antiga de todas as ciências da verdade, a Cabala, e Cabala não é religião, mas sim tecnologia - tecnologia que antecede a religião.

A pergunta passa a ser por que, se a fuga é um processo tão natural, ela é uma estrada tão pouco viajada? Por que tão poucos na história tiveram sucesso em se libertar dos muros desta prisão? A resposta é que o CAMINHO PARA A LIBERDADE NOS CONDUZ A PASSAR PELO GUARDA DE PRISÃO DERRADEIRO. A FORÇA NEGATIVA A QUAL OS TEXTOS ANTIGOS SE REFEREM COMO *DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA SI MESMO.* É UMA FORÇA PROGRAMADA DENTRO DOS ÁTOMOS DE NOSSA NATUREZA FÍSICA QUE SE OPÕE A QUALQUER ESFORÇO QUE FAÇAMOS PARA MUDAR.

Então, de agora em diante, eu darei um nome a esta força: *o Oponente.*

pior, O OPONENTE NOS CONVENCE DE QUE *ELE É CADA UM DE NÓS.* O QUE CHAMAMOS DE VIDA É UM GRANDE CASO DE ENGANO DE IDENTIDADE, E ENQUANTO NÓS NÃO DISTINGUIRMOS NOSSA IDENTIDADE DA DO OPONENTE, CONTINUAREMOS PRISIONEIROS.

Portanto, vamos começar uma jornada numa auto-estrada de transformação, impulsionados pela repulsão ao Oponente. Uma jornada conduzida de forma infinita, implacável e alegre, na qual nos perguntamos a cada momento - será que esta escolha está me aproximando ou me afastando de Deus?

É claro que a mente dirá: *Isto é apenas um livro. Não pode ser sério. Que chance tenho de me lembrar desta natureza divina que eu supostamente possuo cada vez que tomar uma decisão? Como eu posso escalar muros que tão poucos antes de mim já escalaram?*

O Oponente fica feliz que você pense assim.

Mas os irmãos Wright* não pensavam assim. Nem Leonardo da Vinci. **A CADA MUDANÇA DE PARADIGMA, O IMPOSSÍVEL APRESENTA SUAS CREDENCIAIS IMPECÁVEIS, É ULTRAPASSADO, E O IMPENSÁVEL SE TORNA A NORMA.**

E agora mais uma mudança sísmica ocorreu. Temos a sorte de estarmos vivos para o momento mais extraordinário na história da consciência humana. É um momento no qual aquilo que já foi absurdo se tornará lugar-comum: **AGORA É POSSÍVEL PARA UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS ESCAPAR DA PRISÃO DA DOR, DO SOFRIMENTO E DA MORTE. E AO FAZÊ-LO, ELES FORMARÃO UMA MASSA CRÍTICA QUE MUDARÁ O MUNDO PARA TODOS OS OUTROS.**

Agora se trata apenas de uma questão de mecânica. Com qual pequeno instrumento cego nós cavaremos os muros da masmorra,

* Na visão norte-americana, os inventores do avião. (N. da T.)

dia após dia, ano após ano, até o dia em que respiraremos a luz do sol?

Chegaremos lá.

Que esperança temos contra o pérfido guarda que muda de forma, que fica nos portões da prisão?

Chegaremos lá.

Este livro é um convite para uma jornada, a jornada suprema, de prisioneiro a Deus. É estendido a você por cortesia de uma fresta que acabou de se abrir na porta nesta era na qual somos bastante afortunados de viver.

CAPÍTULO DOIS: DEUS DISFARÇADO DE VOCÊ

O guarda na porta da prisão é totalmente implacável. O tratamento brutal dado aos prisioneiros tem perdurado por milênios, e agora os prisioneiros estão derrotados, sem esperanças, encolhidos em seus colchonetes, olhando para fora pelas barras de suas celas. Um dia bom é simplesmente aquele em que resistimos sem sentir dor.

O guarda, o Oponente, convenceu seus prisioneiros de que somos pequenos e insignificantes, quando na verdade, por mais fantásticos que possam ser nossos sonhos de realizações, eles não chegam nem a arranhar a superfície do que de fato é possível.

A VERDADE É, ESTAMOS DESTINADOS A NOS TORNAR DEUS. MAS FOMOS ENGANADOS E CONVENCIDOS A NOS TORNAR PRISIONEIROS, POSANDO COMO FORMIGAS INDIFERENTES AO ASSUSTADOR ABISMO ENTRE O QUE SOMOS E O QUE PODERÍAMOS SER.

Ficamos saltando para a frente e para atrás entre ações e reações. Podemos ser infinitos. E até começarmos a compreender este potencial, ficaremos deitados com indiferença nos colchonetes de nossa prisão.

De acordo com a Bíblia, "O homem foi criado à imagem de Deus, à imagem de Deus o homem foi criado". A Cabala nos ensina que não existem palavras supérfluas na Bíblia. Sendo assim, por que a repetição? Ela instiga o leitor a prestar atenção. **NÃO DEIXE ISTO ESCAPAR. VOCÊ FOI CRIADO À IMAGEM DE DEUS.**

VOCÊ TEM A MESMA ESSÊNCIA E, PORTANTO, O MESMO POTENCIAL QUE DEUS. VOCÊ ESTÁ DESTINADO A SE TORNAR COMO DEUS, ENTÃO PERGUNTE A SI MESMO, EU JÁ SOU COMO DEUS? ESTOU MANIFESTANDO PODERES DIVINOS? CONSIGO CURAR DOENTES E ABENÇOAR PESSOAS? RESSUSCITEI OS MORTOS? O PADRÃO DE MEDIDA REPENTINAMENTE SE

ESTENDE AO INFINITO. EU NÃO ME MEÇO MAIS EM RELAÇÃO A MIM MESMO. EU MEÇO A MIM MESMO EM RELAÇÃO A DEUS.

Este é o nosso potencial, quem quer que sejamos, quaisquer que sejam nossos impedimentos, reais ou imaginados. Moisés era fisicamente frágil e tinha um defeito de fala. A grandeza não está reservada para os grandes. **OS GRANDES SIMPLESMENTE SÃO AQUELES QUE SE ERGUERAM PARA IR AO ENCONTRO DE SEU DESTINO** Todos os que estão vivos têm um destino infinitamente mais rico do que imaginam.

O aborrecimento e o tédio provêm de um potencial não atingido ou abandonado. São os índices de audiência da televisão aumentando. É ficar jogando videogame no computador quando seu destino é compor sonatas. **SE VOCÊ NÃO ESTA FAZENDO O QUE ESTÁ DESTINADO A FAZER - E CADA PESSOA ESTA DESTINADA A ALGUMA COISA INCRÍVEL - VOCÊ NUNCA DESFRUTARÁ DO CONTENTAMENTO.** Imagine o Dr. Jonas Salk* se tornando um homem de negócios bem-sucedido, um cidadão generoso e um pai maravilhoso, mas jamais tendo entrado num laboratório. O que poderia parecer uma vida boa teria sido na verdade algo trágico, porque a dor e o sofrimento que ele estava destinado a eliminar nunca teriam sido removidas do mundo.

* Criador da vacina da poliomielite. (N. da T.)

Um grande líder espiritual com milhares de alunos e autor de muitos livros certa vez contou sua história.

> *Quando eu tinha 11 anos, eu era um caso perdido como estudante. Não prestava atenção nos professores e sempre que podia matava aulas na escola. Até que numa certa noite, ouvi meus pais no quarto ao lado falando de mim. Minha mãe estava chorando.*
>
> *"O que vamos fazer com nosso filho? Ele não tem interesse nos estudos. Não quer ir à escola e qualquer dia acaba sendo expulso. O que será dele então?"*
>
> *Enquanto eu ouvia, ocorreu algo estranho: senti a angústia dela tão intensamente como se fosse minha. Corri para dentro do quarto e pedi desculpas para ela. Prometi que seria um aluno bom e obediente daquele momento em diante. Fiz esta promessa não por me preocupar com os estudos, mas sim com minha mãe, e não queria causar dor a ela. Mantive minha palavra e mudei meus modos. Tornei-me estudioso e nunca perdia um dia de aula, e acabei me tornando o erudito que vocês veem agora a sua frente.*
>
> *O que quero dizer é o seguinte: se eu não tivesse escutado meus pais conversando naquele dia, o que teria sido de mim? Bem, eu teria sido uma boa pessoa, já que isto fazia parte da minha natureza. Eu teria rezado, teria feito doações para a caridade, teria possibilitado que outras pessoas ganhassem um bom salário. No entanto, imagine o que teria acontecido depois que eu tivesse dei-*

xado este mundo e chegado ao lugar chamado "corte celestial".
Meus julgadores iriam dizer: "Onde estão seus milhares de alunos?"

Eu olharia pasmo para eles e responderia: "Do que vocês estão falando? Eu fui um comerciante e fiz bons negócios, mas eu não tinha informação para compartilhar nem para um punhado de alunos, quanto mais milhares. Vamos falar, em vez disso, sobre as somas de dinheiro que eu dei para a caridade."

E eles então diriam: "Onde estão as dúzias de livros que você deveria ter escrito?"

Novamente, eu olharia para eles como se estivessem desvairados. "De que 'dúzias de livros' vocês estão falando? Eu não era analfabeto - sabia ler e escrever mas não tinha motivos para escrever livros; não tinha nada para ensinar para ninguém. Vamos falar, em vez disso, sobre as muitas bondades que conferi a meus amigos, a minha família e a meus clientes."

Eles me mostrariam então tudo que eu poderia ter realizado, tudo que eu deveria ter feito. Dá para imaginar a dor que eu teria sentido naquele momento? Não existe inferno pior do que ver o que poderíamos ter feito, mas que na verdade deixamos de fazer.

ESTA É, PORTANTO. A MEDIDA: ONDE ESTOU, NÃO TENDO COMO REFERÊNCIA OS OUTROS, MAS TENDO A MIM MESMO COMO REFERÊNCIA? ONDE ESTOU NO CAMINHO DO MEU PRÓPRIO POTENCIAL? –

O crescimento não deve ser linear, mas exponencial. Um pequeno crescimento aumenta nossa sensação de satisfação exponencialmente, e cada passo torna o seguinte mais fácil.

Se nossos pensamentos e ações não estão nos levando em direção a Deus, precisamos mudar. Que progresso estamos fazendo? Isto não pode ser quantificado por ninguém fora de nós mesmos. **PRECISAMOS NOS PERGUNTAR O SEGUINTE: SE CONTINUARMOS NA TRAJETÓRIA DE NOSSA VIDA POR CINCO. DEZ OU 20 ANOS, AONDE CHEGAREMOS? JÁ TEREMOS NOS TORNADO DEUS?**
A resposta deveria nos fazer repensar nossos esforços. À medida que dissolvemos as correntes de nossa prisão e unimos nossa essência novamente com a essência de Deus, revelamos nossa natureza divina cada vez mais. Por fim, podemos nos tornar imortais e, até mesmo, ressuscitar os mortos. É essa visão que mantemos fixa diante de nós.
Até que isso ocorra, o Oponente fará seu trabalho como supremo guarda da cela da penitenciária que habitamos, e principal diretor executivo em nosso sistema universal de dor e sofrimento. Sua tarefa é garantir que não atinjamos o nosso potencial. No entanto, se pudéssemos acreditar, nem que fosse somente por um minuto, em quem realmente somos e em como é grande o nosso destino, o equilíbrio mudaria e nós emergiríamos da prisão, não como prisioneiros, mas como Deus.

O MUNDO EM EQUILÍBRIO

Estamos aprisionados num paradigma de insignificância. O que dizemos não importa. O que fazemos não tem efeito. Somos isolados, separados, finitos. Somos pedras.

COMPREENDER O NOSSO POTENCIAL DESTRÓI O PARADIGMA DA INSIGNIFICÂNCIA E LEVA A MAIS UMA COMPREENSÃO: TUDO IMPORTA; TUDO CONTA; TUDO AFETA TODO O RESTO.

O OPONENTE NOS MANTÉM CONVENCIDOS DE NOSSA IMPOTÊNCIA, SENDO QUE, A CADA AÇÃO, O MUNDO SE ENCONTRA NA BALANÇA E NÓS ESTAMOS AFETANDO OS BRAÇOS DA BALANÇA. Se cometermos uma ação negativa hoje, alguém do outro lado do mundo pode receber a energia negativa que nossa ação lançou no universo. Por sua vez, ele ficará inclinado a fazer algo negativo e a negatividade crescerá exponencialmente. Por fim, ela retornará à pessoa que a originou.

Na época do grande cabalista Rav Isaac Luria, viveu um eminente sábio e estudioso chamado Rav Yosef Karo. Certa vez, depois de semanas de meditação em cima de um trecho difícil da Bíblia, Rav Karo descobriu seu significado mais profundo. Deliciado, ele apresentou a questão para um aluno, esperando que este iria apreciar a explicação do mestre. Para sua surpresa, o aluno imediatamente enxergou a resposta. Rav Karo não conseguia acreditar que o que lhe tinha tomado semanas de estudo intenso para descobrir, tinha custado ao aluno uns poucos minutos.

Desanimado, começou a se questionar. Talvez o seu prestígio fosse excessivo. Talvez ele devesse desistir de ensinar. Caminhava sem rumo pelas ruas e encontrou o eminente Rav Luria, que lhe perguntou por que estava tão abatido. Depois de ouvir pacientemente, Luria falou:

"Havia um vilarejo cuja água vinha de uma fonte no alto de uma montanha. Poucos aldeãos tinham forças para caminhar até o topo, por isso era tarefa de um homem buscar água para todo o vilarejo. Ele levava muitas horas enchendo baldes enormes. Quando terminava, todos vinham e enchiam seus pequenos copos a

partir desses baldes, o que, obviamente, só levava alguns minutos. Mesmo para o mais fraco deles aquilo não era problema.

"O que estou dizendo é que suas semanas de trabalho abriram um canal de entendimento. Uma vez aberto o canal, ficou simples para seu aluno entender também."

O que pensamos e o que fazemos entra na consciência global e a modifica. De acordo com o Rav Ashlag, toda vez que alguma pessoa remove algum fragmento do Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, o aumento de consciência é acrescentado para a alma global. Cada vez que um de nós revela mais de sua natureza divina, isso influencia o Ser coletivo.

À MEDIDA QUE VOCÊ SE TORNA COMO DEUS, SE TORNA MAIS FÁCIL PARA OUTRA PESSOA SE TORNAR COMO DEUS. O MUNDO ESTÁ PENDURADO NA BALANÇA.

CAPÍTULO TRÊS: CERTEZA

Durante os nove meses que passamos no útero de nossas mães, um anjo fica segurando uma vela para nós, ensinando-nos a sabedoria do universo. Ficamos sabendo de tudo, desde o princípio do mundo até o fim do mundo. Quando estamos para nascer, o anjo nos dá um golpe no lábio superior que nos faz esquecer tudo o que aprendemos. Contudo, traços de memória permanecem em nossas almas, a ideia de Deus ressoa conosco, e é em cima dessa ressonância e dessas memórias residuais que nós construímos nossa consciência.

- conto cabalístico

Entramos no mundo físico com a nossa identidade esquecida.

Mas em algum lugar de nossas almas nos lembramos de alguma coisa. O potencial de nos tornarmos como Deus se revolve.

Essas memórias são a base para o que os cabalistas chamam de *certeza.* A certeza, de acordo com o Zohar, é um dos segredos para ativar nossa natureza divina - certeza não somente de que *podemos* alcançá-la, mas de que *iremos* alcançá-la.

A certeza é um receptor.

De acordo com a Cabala, **PARA QUE A LUZ DO CRIADOR SE REVELE, É PRECISO QUE HAJA UM RECEPTOR PARA RECEBÊ-LA. O NOME DESSE RECEPTOR É CERTEZA, E O NÍVEL DE LUZ REVELADO DEPENDE DA FORÇA DESSA CERTEZA.** O Zohar afirma que não existe nenhum momento em que não haja Luz. É unicamente o receptor que limita a quantidade de Luz manifestada. Quando alcançamos certeza total, nos tornamos como Deus.

O Oponente é anticerteza. **O OPONENTE É O SEMEADOR DA DÚVIDA, O FATOR LIMITANTE DO RECEPTOR. NO PARADIGMA DE INSIGNIFICÂNCIA DO OPONENTE, NÓS NÃO NOS TORNAMOS COMO DEUS PORQUE ACREDITAMOS QUE NÃO PODEMOS NOS TORNAR COMO DEUS.**

A Bíblia conta a história de uma mulher de Shunam que cuidava do profeta Elisha.

"Você cuidou tão bem de mim", disse Elisha para a mulher. "O que eu posso fazer por você? Posso interceder com o rei em algum assunto ou com algum dos generais dele? Como posso fazer alguma coisa por você?"

A shunamita respondeu que era uma mulher simples, sem pedidos especiais. Mas depois que ela foi embora, Elisha perguntou em voz alta: "O que eu posso fazer por esta mulher fiel?"

Gehazi, seu ajudante, respondeu: "Mestre, a shunamita é uma mulher idosa e nunca teve um filho."

Elisha chamou-a de volta e disse a ela: "Você dará a luz um filho", especificando o dia exato em que o filho nasceria. Estupefata, a shunamita respondeu: "Não brinque comigo. Não minta para mim", mas Elisha calmamente reassegurou-a de que isso aconteceria exatamente como havia sido profetizado. E aconteceu. Ela teve um menininho no dia exato da profecia de Elisha.

Anos se passaram e a criança cresceu. Um dia, enquanto cortava feno no campo, o menino reclamou de uma dor de cabeça. Sua condição piorou e mais tarde, sentado no colo de sua mãe, ele morreu.

A shunamita carregou o menino para a cama onde Elisha dormia quando estava na cidade, e o deitou nela. Fechou a porta, procurou o marido e disse: "Mande-me um dos empregados - um dos jovens que trabalha com você - e também um dos burros, e eu irei ao Homem de Deus, que está ensinando nos arredores da cidade." O marido perguntou por que ela ia ao profeta, já que não era o primeiro dia do mês nem o sábado, mas a shunamita simplesmente disse: "Que a paz esteja com você. Até logo."

Ela foi até o Monte Carmel onde Elisha estava ensinando, e quando o profeta a viu pediu a Gehazi que perguntasse notícias da família dela. A shunamita disse ao ajudante que estava tudo bem. No entanto, quando chegou ao lugar onde Elisha estava, ela agarrou as pernas dele com os braços. Gehazi veio afastá-la, mas o profeta disse: "Deixe-a. Ela está em grande dor. Deus não me permitiu saber disso; Ele não me permitiu ver, e Ele não me contou."

Em lágrimas, a mulher se lamentou: "Por acaso eu pedi um filho a Deus? Não pedi. Eu roguei que você não me fizesse de boba. Que tipo de favor foi este de me dar um filho que morre tão jovem?"

Elisha mandou Gehazi colocar uma capa, pegar seu bastão e ir colocá-lo sobre o rosto da criança. "Se você cruzar com alguém", Elisha preveniu, "não fale sobre este assunto. Mesmo se alguém saudar você, não responda."

A mulher ficou bem perto de Gehazi enquanto ele se dirigia à criança, prometendo que não se afastaria dele enquanto ele não tivesse revivido seu filho. Contudo, apesar do aviso de Elisha e dos protestos da shunamita, Gehazi contou sua missão para diversos conhecidos que encontrou. Quando chegaram à criança, ele colocou o bastão no rosto do menino, conforme Elisha havia instruído, mas nada aconteceu. O menino estava imóvel como uma pedra, sem mover nem uma pálpebra. Gehazi e a shunamita correram de volta para Elisha, e a mãe começou a soluçar incontrolavelmente. Elisha vestiu sua capa e foi ele mesmo à casa da mulher. Fechou a porta do quarto, rezou para Deus, e se deitou em cima da criança. Colocou sua boca sobre a boca do menino, seus olhos sobre os olhos do menino, e suas mãos sobre as mãos do menino. Lentamente, o corpo da criança se aqueceu. Elisha se levantou, caminhou pelo quarto por alguns instantes, e depois se deitou novamente em cima do menino. Repetiu esse procedimento sete vezes, e depois da sétima vez a criança abriu os olhos. O profeta mandou Gehazi chamar a shunamita. Ela entrou no quarto e, ao ver seu filho vivo, caiu de joelhos e se curvou diante de Elisha. Chorando, mas agora com lágrimas de alegria, ela pegou o menino no colo e saiu.

Esta é a história do receptor chamado certeza, criptografada com diversos níveis de significado.

Por que a mulher disse até logo para seu marido em vez de informá-lo da morte do filho?

A resposta está na tecnologia da certeza. **QUANDO NÃO ACREDITAMOS QUE A MORTE POSSA SER VENCIDA, ISSO NÃO ACONTECERÁ. A FALTA DE CERTEZA FECHA O RECEPTOR**. A shunamita não contou ao marido porque sabia que o nível de certeza dele não abrangia a ideia de o filho retornar da morte. Se ela tivesse contado ao marido, o profeta teria sido incapaz de operar o milagre. O pai com certeza teria rezado pela ressurreição do filho. Ele gostaria muito de acreditar na possibilidade. Mas querer acreditar não é o mesmo que ter certeza. Apesar de serem boas as intenções, ainda assim elas limitam o receptor.

Este é o insidioso poder da dúvida. Muitos consideram a Bíblia como a palavra de Deus, no entanto se recusam a crer na possibilidade da ressurreição, embora esteja declarada nas páginas da Bíblia. É o trabalho do Oponente, plantando suas sementes nos campos da dor, do sofrimento e da morte, convencendo-nos de que não podemos nos tornar como Deus. Porque o Oponente conhece o poder da certeza ativada, o saber último de quem nós somos e daquilo que podemos nos tornar: Deus.

Com a certeza como um alicerce, podemos abordar o que se segue: um conjunto impressionante de afirmações que mudará para sempre nossas vidas.

CAPÍTULO QUATRO: A FÓRMULA DE DEUS

Quer dizer então que nós vivemos numa prisão - uma prisão estranha, com certeza, porque a maior parte de nós, prisioneiros, nem percebe que está atrás das grades. Estamos condicionados até a ridicularizar a ideia de que poderia de fato existir um outro mundo, um mundo de alegria e Luz, brilhando logo atrás dos muros da prisão.

Então, um dia, alguém nos entrega um plano de escape que inclui uma planta da prisão e um plano de fuga passo a passo. Um plano infalível.

O que faremos?

O que estou para revelar é um projeto para a liberdade. É claro, não vivemos literalmente dentro dos muros de uma prisão, e não estamos literalmente confinados em celas sombrias de concreto, mas estamos aprisionados pela dor, pelo sofrimento e pela morte. **SENDO ASSIM, NA VERDADE O QUE ESTOU PRESTES A APRESENTAR É UM PLANO DE FUGA DA PRISÃO DE SEGURANÇA MÁXIMA MAIS PODEROSA JAMAIS CONSTRUÍDA.**

Se isso for verdade, se, ao contrário do que diz o Club Med, a vida não é como deveria ser, se realmente existe uma vida de alegria e fartura destinada a nós pelo Criador, **A LÓGICA DITARIA QUE O PLANO QUE ESTOU PRESTES A REVELAR É MAIS QUE UM CONSELHO INTERESSANTE. É MAIS QUE MAIS UM LIVRO DE INFORMAÇÃO POSITIVA SOBRE A VIDA PARA LER E ESQUECER. SE ESTE REALMENTE FOR UM PLANO DE FUGA VIÁVEL, A LÓGICA DITA QUE ESTA É A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE QUE JÁ LHE APARECEU. NÃO DEVE SIMPLESMENTE SER LIDA, DEVE SER APREENDIDA. DEVE SER ESTUDADA E MEMORIZADA, OU COPIADA E COLOCADA NO BOLSO**

PARA PODER LER NA RUA, OU COLADA NO ESPELHO PARA QUE SEJA A PRIMEIRA COISA QUE VOCÊ VÊ QUANDO ACORDA.

Este plano envolve seis afirmações e o que chamarei de a Fórmula de Deus. As seis afirmações que se seguem servem como uma explicação da vida como ela é, e da vida como ela deveria ser. A Fórmula de Deus fornece um método para ir de um lugar para o outro. É rigorosamente lógica, mas não é, no entanto, um produto da razão humana. Nasceu da informação revelada ao longo de milênios a homens cujo destino era receber tais verdades e repassá-las para o resto de nós.

É uma mensagem do outro lado do muro, um raio de sol passando através de uma fresta na porta da prisão.

1. O MUNDO É A GUERRA ENTRE DUAS FORÇAS OPOSTAS: LUZ E ESCURIDÃO.

Não existe permanência no universo. Existe somente movimento. Das duas uma, ou estamos indo em direção à Luz ou estamos indo em direção à Escuridão. Através de nossas ações, escolhemos nossa direção.

2. A FONTE DA LUZ, MAIS CONHECIDA COMO DEUS, É A ORIGEM DE TODA FELICIDADE, SATISFAÇÃO E VIDA. A FORÇA DA ESCURIDÃO, MAIS CONHECIDA COMO NATUREZA DO EGO, É A FONTE DE TODA DOR, SOFRIMENTO E MORTE.

Todas as coisas positivas que experienciamos em nossas vidas são manifestações da Luz do Criador. Ego é o estado de total desconexão da Luz de Deus; portanto, traz Escuridão completa. Nós navegamos entre essas duas forças. Quando uma pessoa está nas garras do Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, tende a ir cada vez mais para perto da Escuridão. Ali, nos fartamos numa dieta estável de caos e doença e somos por fim condenados à morte.

3. NÓS CRIAMOS NOSSAS VIDAS DEPENDENDO DA FORÇA COM A QUAL NOS CONECTAMOS.

Há uma escolha a ser feita a cada momento.

Temos o poder de escolher nossa realidade. A cada momento, nos conectamos em diferentes níveis com a Luz e com a Escuridão, dependendo de nossas ações. Na medida em que nossas ações estiverem conectadas com Deus, experienciaremos Luz e satisfação. Na medida em que nossas ações estiverem conectadas com a Escuridão e com o ego, experienciaremos dor.

Quando escolhemos nos aproximar da Luz, experienciamos um nível maior de satisfação e menos dor.

Quando escolhemos nos aproximar da natureza do ego e da ausência da Luz de Deus, aumenta nossa experiência de dor e diminui nossa satisfação.

Estas são nossas únicas escolhas.

4. NÓS NOS CONECTAMOS COM AS DUAS FORÇAS ATRAVÉS DA LEI DA SIMILARIDADE DE FORMA: NÓS NOS CONECTAMOS E NOS TORNAMOS AQUILO COM QUE NOS TORNAMOS SEMELHANTES.

Estamos acostumados com a ideia das coisas estarem separadas por espaço.

Num nível mais profundo, as coisas estão separadas ou conectadas por uma semelhança ou dessemelhança de forma. Estamos separados de Deus, por exemplo, por não sermos como Ele; não igualamos Sua essência. Sua essência é compartilhar, a nossa é receber.

De acordo com a Lei de Similaridade de Forma, quando as essências se igualam, a separação termina. Isso significa que à medida que nossa essência se torna mais semelhante à essência de Deus, nos aproximamos de ser como Deus.

Uma outra maneira de dizer isto, nos tornamos como Deus nos comportando *como* Deus.

5. NÓS NOS TORNAMOS COMO DEUS ATRAVÉS DE SISTEMATICAMENTE DESTRUIRMOS O EGO, PORQUE O DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA SI MESMO É O OPOSTO DE DEUS. ELE NÃO RECEBE DE NINGUÉM.

Devido a um caso cósmico de identidade equivocada, nos conectamos com o ego, com uma dessemelhança de natureza com Deus. O mundo foi meticulosamente estruturado pelo Oponente para o cuidado e a nutrição desse ego - o anseio sem fim por prestígio, vaidade, louvor e bajulação, e a incessante indulgência a desejos egoístas.

Para alcançar similaridade de forma, para igualar a essência de Deus, devemos nos mover de todo coração na direção oposta: confrontar, humilhar, embaraçar e purgar essa natureza do ego em vez de estimulá-la, e nos livrar da necessidade de ceder aos desejos egoístas, até que nossa essência por fim se torne como a essência de Deus.

6. NÓS NOS TORNAMOS COMO DEUS AO NOS TRANSFORMARMOS EM SERES QUE COMPARTILHAM, PORQUE DEUS É UMA FORÇA DE INFINITO COMPARTILHAR.

O Desejo de Receber Somente para Si Mesmo é o oposto da natureza de Deus, que é uma natureza de compartilhar infinito. Através de nos opormos a este desejo egoísta e nos tornarmos seres que compartilham, nos igualamos à essência de Deus. Transformar-se num ser que compartilha não significa efetuar um ato ocasional de generosidade. Exige um movimento contínuo em direção à Luz e a mudança de forma: se tornar um ser em que todo pensamento, toda ação e toda fala vem do Desejo de Compartilhar.

Esta transformação, na qual o compartilhar se torna uma forma de vida, e não meramente um ato ocasional, no qual o compartilhar é feito quando não é fácil e confortável compartilhar, tem um nome especial.

É chamado de compartilhamento transformador.

A FÓRMULA DE DEUS

ATRAVÉS DE UM PROCESSO DUPLO DE ERRADICAR O EGO E REALIZAR O COMPARTILHAR TRANSFORMADOR, NÓS DESPERTAMOS NOSSA VERDADEIRA NATUREZA E NOS TORNAMOS COMO DEUS, CRIANDO UMA VIDA DE TOTAL FELICIDADE E SATISFAÇÃO.

Sempre que pudermos, devemos fazer ações para destruir o ego. Com o passar do tempo, deixaremos de ter receio de situações embaraçadoras e humilhantes; daremos boas-vindas a elas, porque nos ajudam a destruir o ego e realizar nossa verdadeira natureza.
Sempre que pudermos, compartilharemos, principalmente quando não for fácil ou confortável fazê-lo.

Quando vivemos como Deus, constatamos a natureza de Deus em cada célula e erradicamos as barreiras entre nossa verdadeira natureza e nós mesmos.

Quando não vivemos como Deus, vivemos em separação, na natureza do ego, no Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Neste caso, cada desejo torna nossa separação mais sólida, nos condenando a dor, sofrimento e morte.

Portanto, temos uma tarefa a cumprir neste plano físico: arrancar continuamente o Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Momento a momento, a cada instante a partir de agora, devemos operar como seres que compartilham.

Nossa tarefa é nos tornarmos como Deus.

CAPÍTULO CINCO: SUA VIDA MUDA AGORA

Agora sabemos a fórmula.

Estamos ou indo em direção à vida ou indo em direção à morte. Passo a passo, ou atingiremos a total e completa conexão com Deus - e dor, sofrimento e morte desaparecerão deste mundo - ou atingiremos a desconexão completa de Deus e morreremos. **AGORA, NESTE EXATO INSTANTE, ENQUANTO VOCÊ LÊ ESTAS PALAVRAS, VOCÊ OU ESTA SE DIRIGINDO PARA A VIDA ETERNA OU ESTÁ COMETENDO SUICÍDIO.**

Esta compreensão não é uma mudança de paradigma. É uma destruição de paradigma. E, no entanto, sendo que você encontrou este livro em meio a milhões de outros e me acompanhou até aqui, há uma boa chance de que você saiba que ela é verdadeira.

DEUS EXISTE. E ELE JAMAIS CONSIGNARIA A RAÇA HUMANA AO SOFRIMENTO ETERNO E À MORTE INEVITÁVEL. A UNIÃO COM DEUS É POSSÍVEL E SUA CONSEQÜÊNCIA É UMA FELICIDADE SEM FIM E A ELIMINAÇÃO DA MORTE. DEUS NÃO SOFRE NEM MORRE; PORTANTO, NÓS NÃO PRECISAMOS SOFRER E MORRER.

Sendo assim, a única pergunta é por onde começar.

COMECEMOS COM INEXORÁVEL HONESTIDADE QUANTO AO NOSSO ESTADO ATUAL, Devemos especificar até onde o egoísmo rege cada ação nossa. Devemos focar a verdade sobre nós mesmos e revelar que tudo que fazemos nasce do desejo egoísta. O Desejo de Receber Somente para Si Mesmo está permanentemente LIGADO. Isso é ainda mais verdadeiro quando pensamos estar agindo de modo

abnegado. Quando fazemos uma doação, ajudamos nosso vizinho, fazemos a tarefa extra no trabalho, rezamos pela humanidade num lugar de orações, o que estamos fazendo na verdade? Estamos tentando obter vantagem para nós mesmos, ou pode ser que nosso interesse seja nos sentirmos bem com nós mesmos. Pode ser que queiramos parecer espirituais perante os olhos do mundo. Mas um olhar puro sobre nossos motivos sugere que eles raramente são puros.

A FÓRMULA DE DEUS É UM ATAQUE DE DUAS CAMADAS CONTRA O EGO: O PROCESSO DE DESTRUIR NOSSO EGO POR DENTRO E DE EXECUTAR O COMPARTILHAR TRANSFORMADOR POR FORA. UM ATAQUE SEM DESCANSO, SEM CONCESSÃO, E UM TESTE CONSTANTE DE VERIFICAÇÃO: EU JÁ SOU DEUS OU AINDA NÃO?

O processo de destruir o ego não é uma decisão moral. É uma decisão com pés no chão, sensata, prática, porque nos leva à felicidade e à realização.

O compartilhar transformador não vem automaticamente; pelo contrário, ele viola nosso senso de direito adquirido. Ele é tão contrário a nossa natureza, na verdade, que transforma nossa própria natureza. Compartilhar e ego são inversamente proporcionais, assim como um muro e a luz do sol são inversamente proporcionais: quanto mais muro, menos sol. Quanto menos muro, mais sol. **COMPARTILHAMOS COM OS OUTROS PARA QUE POSSAMOS VERDADEIRAMENTE DAR A NÓS MESMOS.**

VERDADEIRO EGOÍSMO

Os cabalistas ensinam que o mundo foi criado com um único objetivo: proporcionar ao Criador uma oportunidade de compartilhar Sua abundância com Suas criaturas. Com este objetivo em mente, o Criador formou receptores para receber essa abundância. Esses receptores algumas vezes recebem o nome de "seres humanos". Infelizmente, nós receptores desempenhamos mal nossa função.

FOMOS PROJETADOS PARA NOS TORNAR UM COM NOSSO CRIADOR. FOMOS CONSTRUÍDOS PARA CONTER UMA CARGA ÚTIL DE SAÚDE, FELICIDADE E VIDA. EM VEZ DISTO, TEMOS UMA SAÚDE PARCA. UMAS POUCAS GOTAS INFINITESIMAIS DE FELICIDADE E UNS 75 ANOS DE DOR E SOFRIMENTO. Em vez de sermos infinitos, somos como ilhotas num vasto oceano da vida. O que aconteceu?

Nós receptores, verifica-se, fomos construídos com um material defeituoso chamado Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. **QUANDO O EU ESTÁ PREOCUPADO COM SEUS PRÓPRIOS DESEJOS, OBCECADO COM SUA PRÓPRIA SOBREVIVÊNCIA, E IMPELIDO PELO ANSEIO POR GRATIFICAÇÃO IMEDIATA. O EU SE TORNA OPACO A LUZ DO CRIADOR. NÓS RECEPTORES FRACASSAMOS, NÃO POR QUERERMOS RECEBER, MAS POR QUERERMOS RECEBER TÃO POUCO** Como disse o grande cabalista Rav Ashlag, não há nada de errado com o desejo em si. O problema é o fato de o receptor que usamos para receber nosso desejo ser tão limitado. Consumidos pelo ego, nossos desejos na verdade não são simplesmente limitados. Eles são nocivos. Nós somos como a criança na seguinte história:

> *Um pai e seu garotinho caminhavam pela rua. O menino estava extremamente contrariado com seu pai, gritando: "Você é malvado, papai! Dá eles para mim!" O pai segurou firme as mãos de seu filho e continuou andando pela rua sem responder.*

Chegou ao ponto em que o menino estava fazendo tanta choradeira e o pai parecia tão abstraído de seu filho, que um passante se sentiu impelido a perguntar ao pai por que ele tratava tão mal o filho. "O senhor não vê que o está frustrando? Que tipo de pai diz não para um filho sofrendo tanto?"

O pai olhou com paciência para o passante. "Não é o que o senhor está pensando. Algumas ruas atrás, meu filho viu alguns alfinetes com cores brilhantes numa vitrine. Ele quer que eu compre os alfinetes para ele brincar. Eu disse que alfinetes são perigosos para crianças da idade dele e que ele se arrisca a se machucar muito."

TRANSFORMAR O DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA SI MESMO NUM DESEJO DE COMPARTILHAR NA VERDADE É UM ATO SUPREMO DE INTERESSE PRÓPRIO desde que você escreva *Próprio* com um P maiúsculo. Não é o interesse próprio que vem do ego, o eu que só pode morrer. Falo do Eu que pode se tornar um com Deus, que permite que Sua Luz brilhe sem obstrução para sempre, porque quando você é um com Deus, você *é* como Deus, com todos os direitos e privilégios de Deus. O direito da vida eterna; o privilégio da felicidade ilimitada; o poder de curar, de abençoar e de ressuscitar os mortos.

Dentro do tecido do universo, existe abundância. Em cada átomo e cada célula de vida, existe suficiência. Não há nada de errado, de imoral ou de pecaminoso no interesse próprio. Não há nada de mau em querer receber. De fato, a mera tentativa de eliminar o interesse próprio não passa de mais um truque do ego. A razão pela qual buscamos o compartilhar transformador é porque queremos receber. A palavra *Cabala*, a fonte desta sabedoria, significa "receber". Nós nos

conectamos com nossa natureza divina com o intuito de transformar nosso receptor em um copo sem fundo para que possamos receber infinitamente.

Um sábio conhecido como o Mestre de Kotzk costumava dizer aos seus alunos: "Vocês querem saber onde está a Luz de Deus? A Luz de Deus está onde vocês O deixarem entrar." Não precisamos rezar para Deus ou implorar a Deus por Sua Luz. Precisamos apenas remover os muros que construímos.

A Fórmula de Deus é um rolo compressor.

BEM-VINDO AO ESTADO DE AMNÉSIA

Você está perdido num deserto. Anos se passaram, e seu corpo está coberto com poeira quente e seca. Você sonha com água gelada e frutas, mas dia após dia você sobrevive somente na base dos cactos. Cactos de manhã, cactos de noite. Até que um dia um batedor chega com uma mensagem incrível: 44 quilômetros adiante há um oásis, com águas cristalinas, palmeiras e tâmaras.

Qual a sua reação?

Existe uma única reação sensata: você larga tudo em um nanossegundo e corre loucamente na direção do oásis. Nada o detém, nada o distrai, nada preenche sua mente exceto imagens do alívio que vem da água fresca e da sombra prazerosa.

Com este livro, um batedor está lhe trazendo notícias de um oásis. Ele não oferece somente tâmaras e palmeiras, ele proporciona felicidade e realização eternas. Qual a sua reação?

Alguns dirão que o batedor está enganado, que ele provavelmente viu uma miragem. Outros serão inspirados, se dirigirão ao oásis, e depois de algumas milhas se depararão com uma palmeira esquelética, sob a qual ficarão anos sentados, insistindo ser este o oásis. Outros se reunirão para conversar infinitamente a respeito do oásis bebendo um belo copo de cactos. Outros argumentarão serem os cactos as plantas mais deliciosas do mundo, e sendo assim, quem precisa de um oásis? A grande maioria logo se esquecerá do fato de a palavra *oásis* ter sido mencionada.

O que está acontecendo?

O ESTADO DE EGO É UM ESTADO DE AMNÉSIA. NÓS NÃO NOS LEMBRAMOS DO QUE VIEMOS FAZER AQUI. MANIFESTAR NOSSA VERDADEIRA NATUREZA E NOS TORNAR COMO DEUS.

Por isso lemos alguma coisa inspiradora que mexe conosco. Anos depois, nos deparamos com o texto por acidente e percebemos que tínhamos esquecido completamente daquilo. Rezamos ou meditamos ou temos experiências que mudam a vida. Nos sentimos diferentes. Depois passa. O que acontece? Num momento temos uma experiência transformadora e no momento seguinte estamos xingando a pessoa que esbarra em nós na rua? Por quê?

Nós esquecemos porque está em nossa natureza esquecer. Anos vivendo numa consciência desconectada de Deus se acumularam sobre nós e nos cobriram como uma concha, ao ponto em que nossa natureza divina agora não passa de uma chama piloto tremeluzindo numa vasta escuridão de comportamento egoísta, mecânico.

Precisamos de um plano para seguir a cada momento de nossas vidas - agora, neste instante, porque no instante seguinte nós esqueceremos, e depois nos lembraremos de novo. A Fórmula de Deus não pode ser simplesmente mais uma coisa que sabemos. Deve ser lembrada constantemente com clareza. O ataque sobre o ego e o processo de compartilhar transformador devem se tornar nosso sistema operacional: *SISTEMA OPERACIONAL DEUS.* **UMA GOTA DE SER VALE UM QUILO DE SABER.** *Ser* é verdadeiro conhecimento, porque o saber sem ação tem um valor limitado. Começamos a agir; quando o ego aparece, o destruímos. Quando não sentimos vontade de compartilhar, compartilhamos. Cada ação nos aproxima um pouco da Luz, nos aproxima um pouco de nos tornarmos como Deus, nos afasta um pouco da morte.

E A VERDADE MAIS IMPORTANTE DE TODAS É O FATO DE QUE SE TORNAR COMO DEUS *É* POSSÍVEL. Podemos fazê-lo. Esta é a verdade mais simples e mais extraordinária. **SABE-SE QUE USAMOS SOMENTE 4% DO NOSSO CÉREBRO (EM DIAS BONS). QUEM SABE QUANTO DE NOSSO CORAÇÃO E DE NOSSA ALMA ESTAMOS USANDO?**

HÁ UM OÁSIS NÃO MUITO DISTANTE. NÃO ESQUEÇA! ESTE LIVRO É UM LAÇO AMARRADO NO SEU DEDO; NÃO ESQUEÇA! E CADA VEZ QUE VOCÊ NÃO SE ESQUECE, FICA UM POUCO MAIS FÁCIL DE SE LEMBRAR.

CAPÍTULO SEIS: E A MORTE NÃO TERÁ DOMÍNIO

Há uma história no Zohar que conta sobre o falecimento de um sábio chamado Rav Yosi.

Desde o momento da morte dele, o filhinho de Rav Yosi estava inconsolável, chorando sobre o leito de seu pai, pressionando firmemente sua boca na boca de seu pai, impedindo qualquer pessoa de se aproximar do corpo do grande sábio.

"Onde está a justiça?", chorava o menino. "Eu devia ter sido levado em vez do meu pai."

Recusando consolo, ele agarrava seu pai com firmeza, como se acreditasse que seus braços curtos e magros fossem suficientemente fortes para resistir à partida do pai para o outro mundo. Ele implorava aos céus para que levassem a ele em vez do pai, e seus lamentos se provaram tão comovedores que por fim um visitante chamado Rav Elazar começou a chorar junto com a criança. Ele recitou um versículo da Bíblia. De repente, uma coluna de fogo se ergueu e separou os enlutados do falecido, embora a criança permanecesse grudada aos lábios do pai.

Uma voz falou ao sábio morto: "Bendito é você, Rav Yosi, que as palavras e as lágrimas da criança se elevaram ao trono do Rei Santo. Vinte e dois anos foram acrescentados a sua vida, para que você tenha tempo de

educar seu filho, o perfeito e amado, perante o Sagrado, bendito seja Ele."

A coluna de fogo desapareceu, e Rav Yosi abriu seus olhos. Ele viu seu filho, cujos lábios continuavam grudados aos seus, e ouviu Rav Elazar anunciar: "Abençoada é nossa porção, porque nós testemunhamos a ressurreição dos mortos. "

É o tabu final. O impensável e inegável. O solvente universal. A morte.

A CABALA VEM A NÓS DE UM MUNDO VINDOURO, NOS CONVIDANDO A TER UMA NOVA CORAGEM: NÃO A CORAGEM DE MORRER, A MEDIDA TRADICIONAL DE BRAVURA, MAS AO CONTRÁRIO, A CORAGEM DE NÃO MORRER. A CORAGEM DE ENFRENTAR A IMORTALIDADE FÍSICA.

Baseado em que podemos desafiar a verdade indisputável de que nascemos para morrer?

"Ele engolirá a morte para sempre e Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos", diz a Bíblia. Não é possível ler esta afirmação e continuar calmo. **A BÍBLIA PROMETE A MORTE DA MORTE.**

Quando Enoch faleceu, diz a Bíblia, ele não morreu. Na verdade, Enoch "não estava mais ali porque Deus o levou", o que para a Cabala significa que ele deixou a terra com seu corpo físico, que não morreu.

A Bíblia diz também que Elias não morreu, mas foi elevado aos mundos superiores com seu corpo, subindo ao céu numa carruagem de fogo.

Desafiamos a hegemonia da morte baseados nessas afirmações da Bíblia e em verdades reveladas no Zohar. O Zohar nos conta que **EXISTEM DOIS PÓLOS, LUZ E ESCURIDÃO. A LUZ É DEUS, A VIDA ETERNA E A PLENITUDE TOTAL, E A ESCURIDÃO É O EGO, OU O DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA SI MESMO, E É A FORÇA DA MORTE. QUANDO ESCOLHEMOS NOS CONECTAR COM A ESCURIDÃO, NOS APROXIMAMOS DA MORTE. QUANDO ESCOLHEMOS NOS CONECTAR COM A LUZ, POR OUTRO LADO, ATRAÍMOS MAIS FORÇA VITAL. NOSSA TAREFA É VIAJAR PARA A LUZ. E QUANDO A ALCANÇARMOS POR COMPLETO, QUANDO NOS TORNARMOS COMO DEUS, A MORTE DEIXARÁ DE TER DOMÍNIO.**

Este é o fim da morte, não com base na crença ou na fé religiosa, ou depois de um apocalipse. Nós mesmos precisamos fazer com que isso aconteça. A sabedoria do Zohar está aqui não para fortalecer um determinado sistema de crença, mas para nos inspirar a nos aventurarmos além da crença, para o plano da ação, onde as mais profundas esperanças humanas saem do plano do mito e entram no plano da vida diária.

A IMORTALIDADE FÍSICA É POSSÍVEL PORQUE NÓS TEMOS O PODER DE CRIÁ-LA.

E, sabendo disso, temos uma obrigação de fazer acontecer.

O Zohar conta que um dia Rav Yitzchak se aproximou de seu amigo, Rav Yehuda, com um pedido: que depois que ele, Rav Yitzchak, tivesse ido para o túmulo, seu bom amigo deveria rezar por ele todos os sete dias de luto.

Espantado, Rav Yehuda perguntou por que o mestre supunha que iria morrer, ao que Rav Yitzchak deu dois motivos. Primeiro, quando sua alma o deixava durante o sono ela já não o iluminava mais com sonhos. Segundo, ele não via mais sua sombra. "Quando a sombra de um homem não é mais vista", ele recordou seu amigo, "ele deixa este mundo."

Rav Yehuda respondeu: "Eu realizarei seus pedidos, mas também peço que você reserve um lugar para mim do seu lado no outro mundo, assim como estive ao seu lado neste mundo."

Perturbados pelo prospecto de sua separação iminente, os dois amigos foram ver seu mestre, um dos maiores cabalistas da história e o autor do Zohar, Rav Shimon bar Yochai. Rav Shimon estava num tal nível em sua própria jornada para se tornar como Deus que simplesmente levantou seus olhos e pôde ver o anjo da morte dançando na frente de Rav Yitzchak. Ele convidou seus dois alunos a sua casa, mas recusou entrada ao anjo da morte. "Quem for um visitante habitual na minha casa pode entrar", ele disse, "e quem não for está barrado." Uma vez dentro de casa, Rav Shimon levantou-se e disse: "Mestre do universo, temos um certo Rav Yitzchak conosco. Veja, estou com ele. Dê-o

para mim!" Uma voz ressonante respondeu: "Muito bem, Rav Yitzchak é seu."

Rav Yitzchak caiu no sono e em seu sono viu seu pai, que proclamou: "Filho, feliz é sua porção neste mundo e no mundo vindouro, porque você senta entre as folhas da árvore da vida no Jardim do Éden." Um som ecoou por todos os mundos: ''Amigos que se encontram aqui, enfeitem-se para Rav Shimon que fez um pedido ao Sagrado que Rav Yitzchak não morresse e foi atendido."

Rav Yitzchak acordou e sorriu. Seu rosto brilhava.

Se o cabalista Rav Shimon bar Yochai tinha o poder de afastar o anjo da morte com um simples ato de vontade, por que nós convidamos a morte para nosso quarto de dormir com tanta facilidade? Por que a inevitabilidade da morte não está na pauta e está marcada como NÃO SE DISCUTE? Simplesmente porque sempre foi assim? Somente porque estamos pilotando pela história com nossos olhos no espelho retrovisor em vez de olhar para a estrada à nossa frente?

A vida deveria vir com o mesmo aviso legal que as propagandas financeiras: **PERFORMANCE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS. OS PONTOS DE VIRADA NA HISTÓRIA NADA MAIS SÃO DO QUE O REGISTRO DE SUPOSIÇÕES DERRUBADAS: UM DIÁRIO DE IMPOSSIBILIDADES E DAQUELES QUE CONSEGUIRAM REALIZÁ-LAS.**

Houve tempo em que um terço da humanidade morria de vírus e bactérias. Hoje, peste bubônica é apenas o nome de um grupo de rock. Quando ainda havia lampiões a óleo, peritos declararam que tudo o que havia para ser inventado já tinha sido inventado. Hoje, tiramos e enviamos fotografias digitais com nossos telefones celulares.

A história não é gentil com a impossibilidade. Por mais impossível que a imortalidade física possa parecer, a evolução abolirá esse ditame.

A imortalidade não acontecerá simplesmente por termos construído uma máquina do tempo, desenvolvido antibióticos mais fortes ou baixado nosso DNA para discos rígidos. A imortalidade acontecerá por causa do nosso trabalho para nos tornarmos como Deus, e porque já somos imortais. Em nossas almas, nós já somos como Deus, mas, por estarmos separados da natureza de compartilhar divina, sofremos e morremos. Quando nos tornamos como Deus, apagamos nossas próprias doenças, transformamos as amolações cotidianas em oportunidades de nos tornarmos livres, descartamos com um aceno os pensamentos que causam depressão, vivemos com um objetivo mais grandioso do que sobreviver mais um dia na prisão, e nos tornamos a causa de todas as nossas experiências. **COMO RAV SHIMON BAR YOCHAI, NÓS ATÉ COLOCAREMOS UM SINAL DE ENTRADA PROIBIDA PARA O ANJO DA MORTE, DE FORMA QUE, DE AGORA ATÉ A ETERNIDADE, A MORTE NÃO TERÁ DOMÍNIO.**

CAPÍTULO SETE: O OPONENTE: A MATÉRIA-PRIMA DA MORTE

NÃO SOMOS NÓS. É ELE.

Ele é um parasita mortal, um guarda de prisão que leva a melhor, não por nos colocar em uma cela, mas por se colocar dentro de nós. Ele é uma força escura se movendo dentro de nossos corpos, pensando dentro de nossos cérebros, e comandando incessantemente nossas ações, tudo com o objetivo de causar nossa aniquilação total e absoluta.

NÓS NÃO VIVEMOS. ELE VIVE POR NÓS.

Os antigos cabalistas chamavam o Oponente de *má inclinação.* Má, devido à implacável campanha de confusão, esquecimento, dúvida e desespero com a qual bombardeia nossas almas. Má, porque nos conecta em ligação direta com o Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Má, porque é uma força que permeia o universo, funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana, para bloquear nossa verdadeira natureza e nos aprisionar na dor, no sofrimento e na morte.

NÓS NÃO VIVEMOS. ELE VIVE POR NÓS.

O OPONENTE NOS CONVENCEU DE QUE SOMOS PESSOAS LIVRES, QUANDO 99% DOS NOSSOS PENSAMENTOS VÊM DELE. ELE NOS CONVENCEU DE QUE O EGO É NOSSO MELHOR AMIGO QUANDO, NA VERDADE, É NOSSO PIOR INIMIGO Ele é o motivo pelo qual vivemos no que está fora da nossa natureza divina - o ego - em vez de viver em nossa essência, que é o Desejo de Compartilhar.

Então, um dia, somos inspirados por um ensinamento de sabedoria. Ele ressoa profundamente dentro de nós como uma memória antiga. Ficamos intrigados, desejosos de saber. E aí, de repente, nos lembramos de uma conta que esquecemos de pagar. Percebemos que estamos com um pouco de fome e nos dá vontade de fazer um lanche. Em minutos, esquecemos a sabedoria. Isto não é acidente. **NÃO SOMOS NÓS. É ELE**. E aí nos lembramos. *Eu posso mesmo me livrar do sofrimento e da morte,* ponderamos para nós mesmos. Então uma voz dentro de nós diz "não seja ingênuo". **NÃO SOMOS NÓS. É ELE.** "Ninguém escapa", continua a conversa dentro de nossa mente. "Não se iluda. A vida é sofrimento e depois você morre. Qualquer um que diga algo diferente está querendo ganhar alguma coisa. Você está deprimido, mas pelo menos não é um trouxa." **NÃO SOMOS NÓS. É ELE.**

Este é um instantâneo da vida na prisão. Este é o Oponente trabalhando duro, tomando conta dos portões.

Ele mora em nossos corpos, e nem ficamos zangados com isso. Em vez disso, focamos em ter boa aparência, sem entender que esse desejo nos torna escravos de todos os que olham para nós. **NÃO SOMOS NÓS. É ELE.** Xingamos o motorista que nos dá uma fechada no cruzamento, sem entender que estamos sacrificando nossa saúde, nosso senso de bem-estar nesta manhã de nossas vidas por causa de alguém que nem conhecemos. **NÃO SOMOS NÓS** que queremos gritar pela janela do carro. **É ELE.**

Ainda fica pior. O Desejo de Receber Somente para Si Mesmo significa uma guerra permanente com o mundo físico. O Oponente nos convence que temos direito ao conforto, e depois nos diz que devemos ficar irritados quando as coisas não acontecem como queríamos. Outra vez, **NÃO SOMOS NÓS. É O OPONENTE.**

Nós acreditamos ser o princípio ativo em nossas vidas, mas estamos constantemente reagindo. Nós não controlamos. Somos controlados. **NÃO SOMOS NÓS. É ELE.**

E agora não precisamos nunca mais ser enganados pela raiva ou pela depressão ou pelo medo. Porque cada vez que estivermos para agir, ou reagir, perguntaremos **"SOU EU OU É ELE?"**,e saberemos que somos nós se isso nos aproximar de nos tornarmos como Deus.

POR QUE VOCÊ PERGUNTA MEU NOME?

No livro de Gênesis, Jacob luta contra um anjo que é o somatório de toda a energia negativa do universo. Jacob termina por derrotá-lo, e quando o anjo roga para ser libertado, Jacob lhe lança um desafio: "Deixarei você ir se você me disser seu nome."

O anjo responde: "Por que você pergunta meu nome?"

Parece uma pergunta inocente. Mas dentro dessa pergunta os cabalistas veem um segredo que revela o poder da força obscura.

O nome de uma pessoa representa a sua essência. Quando Jacob pergunta o nome do anjo, ele está querendo conhecer sua essência. Qual é a fonte do poder do Oponente? Como ele tem tanta capacidade de dominar as pessoas? Se Jacob conseguir compreender sua essência, poderá derrotá-lo. "Por que você pergunta meu nome?", responde o anjo, e nessa pergunta os cabalistas acreditam que Jacob recebeu sua resposta.

Seu nome é *Por que você pergunta meu nome?*. Esse é o seu nome. **ESSA É SUA ESSÊNCIA. O PODER DA CONFUSÃO. O PODER DE FAZER AS PESSOAS DUVIDAREM, DE QUESTIONAR POR QUE ELAS SE PREOCUPAM EM ENTENDER AS COISAS.**

O FOCO E A CLAREZA SÃO OS INIMIGOS MORTAIS DO OPONENTE. DEVEMOS LUTAR POR CLAREZA A CADA MOMENTO: CLAREZA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CLAREZA, CLAREZA DE QUE ESTAMOS NUMA PRISÃO. CLAREZA DE QUE EXISTE UMA FORMULA DE DEUS PARA SE APLICAR, CLAREZA DE QUE ESTAMOS DESTINADOS A SER COMO DEUS.

Se a vida está adormecida em nós, por cortesia de um sedativo chamado Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, a briga de Jacob com o anjo representa nosso esforço para acordarmos. A maior parte do tempo, toda vez que alguém ao longo da história tentou pensar claramente, o anjo lutou e fez a pessoa desistir.

Vivemos num Reino de Confusão, presidido pelo anjo *Por que você pergunta meu nome?*.

Um dos maiores aliados dele é um princípio da existência física conhecido como a distância entre causa e efeito. Não existe um efeito sem uma causa, nem uma causa sem um efeito. E se não existisse distância entre causa e efeito, se enxergássemos instantaneamente os resultados de nossas ações, veríamos claramente o que precisava ser feito. Mas o espaço entre causa e efeito ergue um muro de cegueira entre nossas ações egoístas e a Escuridão resultante. Suponhamos que um dia desses fomos impacientes com uma pessoa no trabalho. Nada de mais. Duas semanas depois acordamos de mau humor e nos

perguntamos por quê. "É só minha natureza", podemos dizer. "Simplesmente sou uma pessoa infeliz. Preciso de um café bem forte." O que não vemos é a correlação entre um ato de egoísmo há duas semanas e um resultado negativo na manhã de hoje.

O tempo não cura todas as feridas, ele só obscurece suas causas. **SE PUDÉSSEMOS VER QUE CADA AÇÃO MOTIVADA PELO DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA SI MESMO GERA UMA CONSEQÜÊNCIA NEGATIVA, DESPERTARÍAMOS DE NOSSO ADORMECIMENTO. COMPREENDERÍAMOS QUE NOSSAS AÇÕES TÊM CONSEQÜÊNCIAS, TÃO CERTO QUANTO O NASCER DO SOL, E QUE TEMOS O PODER DE MUDAR ESSAS CONSEQÜÊNCIAS.**

Nós temos o poder de ser proativos, não reativos. Uma vez tendo visto a conexão entre ações e resultados, fica mais fácil mudar. Com a correlação vem a correção. E com a correção vem o poder. O Oponente teme nosso poder mais que tudo, por isso nos convence de que somos insignificantes.

No Reino da Confusão, com o anjo *Por que você pergunta meu nome?* presidindo tudo, devemos ser firmes em nosso desejo de clareza e foco. A clareza e o foco transformam nossas ações.

QUANDO FAZEMOS CARIDADE COM O OBJETIVO DE SER UMA PESSOA BOA. NOS SENTIMOS BEM. QUANDO FAZEMOS CARIDADE COM O OBJETIVO DE NOS TORNARMOS COMO DEUS. NOS TORNAMOS IMORTAIS.

É isto que está em jogo nesta batalha. **O OPONENTE NÃO DESCANSA. ELE NÃO TEM FÉRIAS REMUNERADAS. ELE NUNCA CORRE PARA CASA PARA PEGAR UM PROGRAMA DE TV IMPERDÍVEL. PROCURE E ELE ESTARÁ LÁ.** Sendo assim, quaisquer vitórias que obtenhamos não são oportunidades para tirar um descanso, mas plataformas a partir das quais devemos continuar batalhando.

O NOME DA MORTE

O EGO É A MATÉRIA-PRIMA DA MORTE.

O ego é o Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, uma picada de serpente que incutiu veneno em Adão e Eva no Jardim do Éden e que flui desde então pelas veias dos seres humanos. Essa é nossa história de fundação, o anjo da morte convencendo Adão e Eva a comer da árvore do conhecimento. Carregamos agora conosco o veneno da serpente, ou o ego. Somos conduzidos por uma trilha cada vez maior de egoísmo, até as coisas atingirem uma massa crítica e um anjo com um novo nome aparecer: o anjo da morte. "Você completou sua jornada até mim", ele diz. "Agora você é meu."

O EGO É A ENERGIA DA MORTE. Quando nos conectamos com o Criador, eliminamos a morte de nossas vidas. Isso começa pela compreensão, por tornar real dentro de nosso ser que **TODA VEZ QUE SEGUIMOS O DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA SI MESMO, ESTAMOS NA VERDADE ATRAINDO A MORTE.** Quando percebermos isso como um fato absoluto, nos aproximaremos de nos tornar como Deus.

O Oponente nos impediu de juntar causa e efeito, a verdadeira correlação entre o que fazemos e o que experienciamos. Nós não vemos que o Desejo de Receber Somente para Si Mesmo leva a dor, sofrimento e, por fim, à morte. Isso nos permite fazer de conta que não haja consequências para uma ação egoísta. O veneno flui. Podemos escolher o egocentrismo a cada minuto de cada dia, durante 80 anos, milhões de pequenas decisões durante um tempo de vida, e, quando nossa negatividade tiver se acumulado a um ponto crítico, morremos.

Ou podemos começar a eliminar o veneno.

Gota por gota.

CAPÍTULO OITO: CONFORTO MATA

É a poção que nos faz vaguear de modo irrefletido e robótico em direção à morte.

É uma droga mortal, vendida em todas as partes da prisão, fluindo pelas veias dos seus prisioneiros.

A droga é o conforto.

O conforto é a ilusão de que estamos chegando a algum lugar enquanto a esteira rolante gira e o relógio bate. **O CONFORTO E UM COBERTOR QUENTE QUE NOS MANTÉM ENVOLTOS NO DESEJO DE RECEBER SOMENTE PARA NÓS MESMOS. ESQUECIDOS DA NECESSIDADE URGENTE DE MUDANÇA**.

"Estou me sentindo confortável. Esta prisão na verdade não é tão ruim assim. Talvez o objetivo da vida seja ter uma estada produtiva na prisão. Um dia posso até chegar a ser presidente de um bloco de celas. Pode acontecer. É uma prisão livre."

Ou,

"Estou me sentindo confortável. Sabe, pode ser que eu nem esteja na prisão. Talvez eu estivesse alucinando esse tempo todo. Talvez eu esteja nos mares do sul e estes muros de concreto sejam na verdade areia, e a lâmpada simples seja um sol quente e brilhante."

O conforto mata, ainda que buscá-lo seja uma estratégia de sobrevivência determinada biologicamente. Os organismos instintivamente fogem do desconforto; é por isso que eles sobrevivem. **MAS AQUILO QUE É CONFORTÁVEL PARA O CORPO É UMA ANGÚSTIA PARA A ALMA. COMO ALMAS, ESTAMOS APRISIONADOS NUM DRAMA DE SOBREVIVÊNCIA DE 24 HORAS DO CORPO QUE HABITAMOS.** O conforto que verdadeiramente queremos, o conforto último e único, é a união com o Criador.

Por um lado temos o conforto ilusório do corpo, e, por outro lado, o verdadeiro conforto da alma. Não podemos estar confortáveis em ambos os universos ao mesmo tempo, assim como não podemos ir para o leste enquanto estivermos indo para o oeste. Ou estamos nos movendo em direção a Deus ou estamos nos movendo em direção ao

ego, à morte e ao sofrimento. E o caminho para o verdadeiro conforto - que é Deus - passa por uma grande dose de desconforto.

Passa por desconforto porque exige a destruição da necessidade de se sentir especial, da ânsia por aprovação, do anseio de pertencer, do vício no agrado das lisonjas - toda a *junk food* mental, desprovida de verdadeiro valor nutritivo, que enfiamos em nossos cérebros para alimentar a ilusão do ego.

A JORNADA PARA DEUS É UM ASSENTO EJETOR DA ZONA DE CONFORTO. Se o sinal disser DESCONFORTO, sabemos que estamos no caminho certo. Quando vamos contra nossa natureza humana, estamos no caminho certo. Quando alguém ferir nosso ego, e, em vez de sairmos indignados como de costume, nos sentirmos gratos aos que nos insultaram, aos que nos ofereceram esta oportunidade de trazer mais Luz e menos conforto para nossas vidas, aí estamos no caminho certo.

Definimos conforto como a ausência de dor. Mas **O VERDADEIRO CONFORTO É O CRUZAR DE UM ABISMO. NUM LADO ESTAMOS NÓS. DO OUTRO ESTÁ A PLENITUDE. TEMOS TENTADO ARRASTAR A FELICIDADE PARA O NOSSO LADO DO ABISMO, QUANDO O QUE REALMENTE TEMOS QUE FAZER É PULAR PARA O OUTRO LADO. SALTAR O ABISMO SIGNIFICA A TRANSFORMAÇÃO TOTAL DA NOSSA NATUREZA: NOS TORNARMOS COMO O CRIADOR, EM VEZ DE ESPERAR QUE O CRIADOR SE TORNE COMO NÓS.**

Um famoso cabalista explicou desta maneira: estamos tentando transformar os desejos de Deus em nossos desejos, para que Ele nos dê o que queremos. Mas na verdade os desejos de Deus são o que precisamos, e por isso devemos fazer nossos desejos se conformarem aos Dele. Quando um aluno reclamou que tinha rezado repetidamente, mas Deus não tinha respondido suas orações, o cabalista respondeu: "Deus respondeu suas orações. A resposta foi não."

Quando estamos desconfortáveis, as barras da prisão se enfraquecem. Quando compartilhamos quando compartilhar é desconfortável, estamos batendo com um aríete contra os muros. Quando damos boas-vindas à humilhação, as portas da prisão se deslocam em suas dobradiças.

ENTÃO, SE QUEREMOS BUSCAR NOS TORNAR COMO DEUS, DEVEMOS BUSCAR O DESCONFORTÁVEL - com uma grande quantidade de pequenos passos, todos levando à mesma direção: para fora da zona de conforto.

A LIÇÃO DA ROUPA DE PALHAÇO

Certo dia um famoso cabalista estava caminhando quando se voltou para seu companheiro e disse: "Está vindo desta casa o aroma maravilhoso do Jardim do Éden. Vamos investigar."

Os dois entraram na casa. O cabalista explicou ao dono por que tinham parado e lhe perguntou se poderiam procurar o que estava produzindo um cheiro tão inebriante. O homem concordou, encantado por receber dois sábios tão renomados.

O cabalista e o outro passaram de quarto em quarto, e chegaram por fim ao dormitório do homem. O cabalista entrou no closet e, pedindo para examinar seu interior, encontrou, escondida bem no fundo, atrás de sapatos e caixas, uma roupa de palhaço. O cabalista pegou a roupa e anunciou: "É daqui que sai a fragrância do Jardim do Éden que enche esta casa, e chega até a rua. Senhor, poderia nos fazer a gentileza de nos contar a história desta roupa?"

O rosto do homem enrubesceu. "Eu realmente preferiria que você não tivesse levantado esse assunto". Faz tempo que tenho tentado esquecer isso! Mas para você eu contarei a história.

"Alguns anos atrás, um dos moradores deste vilarejo veio a mim desesperado, pedindo dinheiro para ajudá-lo a tomar fôlego enquanto quitava algumas dívidas". Eu disse a ele que faria tudo que pudesse.

"Sendo que naquela época eu tinha pouco dinheiro, bati em todas as portas da vizinhança, pedindo dinheiro para ajudar um homem numa situação difícil". Pouquíssimos dos meus vizinhos contribuíram com alguma coisa, e ao fim de seis ou sete horas indo de casa em casa, eu não tinha juntado praticamente dinheiro nenhum.

"Já era tarde da noite, e, bastante cansado, eu entrei na taverna local para beber alguma coisa, pensando no que mais eu poderia fazer para ajudar o pobre homem". Desesperado, olhei na minha carteira, mas não havia o suficiente nem para fazer uma redução significativa nas dívidas dele.

"Na mesa do lado, um grupo de homens ricos estava rindo e batendo grosseiramente nas costas um do outro, evidentemente bastante bêbados. Um deles se debruçou até onde eu estava, com um forte cheiro de cerveja em seu hálito, e perguntou: 'Por que você está parecendo tão amuado?' Contei-lhe a história toda e ele disse: 'Tenho uma ideia. Eu lhe darei o dinheiro, mas você precisa fazer uma coisa para mim. Tenho esta roupa de palhaço e quero que você a vista e caminhe comigo pela cidade. Que comédia isto vai ser!'

"Eu olhei para ele chocado. 'Mas já passou de meia-noite', balbuciei. 'Nós vamos acordar todo mundo. '

"O homem rolou de rir. 'A ideia é justamente esta', ele disse.

"Bem, as ruas de nossa cidade estão mais para ruelas do que para ruas, e todo o povo gosta de deixar as janelas de seus quartos abertas à noite. Era evidente que estávamos para dar início a um tumulto. Eu pensei que se pudesse correr pela cidade rápido o suficiente para evitar ser linchado, talvez não fosse um preço tão caro a pagar para conseguir o dinheiro de que precisava. Finalmente encarei o homem e disse: 'Tudo bem. Eu aceito.'

"O que eu não tinha previsto é que o homem traria todos os seus companheiros de bebedeira para se divertir com ele". Então lá estávamos, desfilando pela cidade, 30 bêbados cantando e gritando, e eu na frente vestido de palhaço, pedindo que a terra se abrisse e me engolisse.

"Luzes se acenderam em toda parte". Homens irados e mulheres de camisola olharam por suas janelas e berraram obscenidades para nós. Um bom número esvaziou seus penicos. Isto durou mais do que uma hora, ao fim do que não havia um homem, mulher ou criança na cidade que não tivesse testemunhado minha total desgraça.

"Finalmente, os bêbados acharam que bastava. O homem me pagou o dinheiro e corri para casa, meu rosto queimando de vergonha. Joguei a roupa de palhaço no fundo do armário e fiz todo o possível para esquecer aquela noite - a pior noite da minha vida. "

Quando o homem terminou sua história, o cabalista olhou para ele com os olhos brilhando. "Isto explica por que esta fragrância extraordinária vem do seu armário.

Sua ação de compartilhar destroçou seu ego de forma tão completa que uma quantidade incrível de Luz foi revelada. De fato, a proteção é tão poderosa que mesmo depois de sua morte ela perdurará. Diga a sua família que o enterre nesta roupa quando você morrer, pois isso lhe dará admissão imediata ao Jardim do Éden."

A história da roupa de palhaço é uma aula em nível de pós-graduação em destruição de ego. A roupa ofereceu desconforto suficientemente poderoso para garantir ao seu usuário admissão instantânea ao Jardim do Éden.

Mas para a maioria de nós, tornar-se como Deus provavelmente não será resultado de um gesto grandioso. Virá em inúmeras pequenas vitórias, nos levando passo a passo para fora da cela de prisão do conforto. Buscando ativamente o desconfortável, nós despertamos nossa natureza divina. **DEBAIXO DE CADA PEDRA DE DESCONFORTO SE ESCONDE UMA OPORTUNIDADE DE SE TORNAR COMO DEUS.**

A QUESTÃO NÃO É: ESTOU FAZENDO AÇÕES ESPIRITUAIS? A QUESTÃO É: ESTOU FAZENDO AÇÕES DESCONFORTÁVEIS?

Desafiamos o Oponente em seu feudo pessoal, a zona de conforto, cientes de sua grande mentira. Ao contrário do que ele promete, quando buscamos o conforto antes da transformação, nunca estaremos verdadeiramente à vontade. Por outro lado, quando se tornar como Deus é nosso único objetivo, encontraremos a paz derradeira.

Este livro deve fazer você se sentir desconfortável, ou terá fracassado em sua missão. É um convite pessoal para o conforto último que nos aguarda do outro lado do desconforto.
É a luta da sua vida.
É a luta *pela* sua vida.

CAPÍTULO NOVE: "O CORAÇÃO DAS PESSOAS DESENCAMINHADAS É QUASE"

Quando estamos numa prisão de segurança máxima, um plano de fuga não é literatura escapista. Não é somente algo para passar o tempo deitados em nossos beliches. Se for um plano de fuga verdadeiro, ele inflamará nossos sonhos de liberdade e dominará cada instante em que estivermos acordados. É aí que uma prisão física difere da prisão que chamamos de vida. Porque na prisão da vida, acorrentado ao ego, um ser humano pode muito bem topar com um plano de fuga - talvez, na luz cinza da masmorra, ler a respeito de um caminho para a luz eterna. Qual será sua reação? É bem provável que siga o plano de fuga durante anos, se aventurando a cada dia para fora de sua cela para reunir mais informação, retornando a cada noite para regalar seus companheiros de prisão com o que aprendeu. Ele jamais deixará a prisão, mas se confortará durante anos com a noção de que ele está mesmo no caminho para a fuga.

O que acorrenta os seres humanos à mediocridade do *quase?* O que nos mantém escravizados é a falta de clareza quanto ao nosso objetivo no mundo e a falta de clareza sobre a verdadeira abrangência e poder da Fórmula de Deus. Depois que se aceita claramente como o único objetivo o de tornar-se como Deus, não é possível ficarmos satisfeitos com o simples compartilhar, meditar, orar ou fazer o bem. **NOSSO OBJETIVO NÃO É SER BOM. E NOS TORNARMOS COMO DEUS** Em vez de um hobby, a jornada para se tornar como Deus atinge a dimensão de uma luta de todo coração conduzida a cada segundo que respiramos.

NOSSA TRANSFORMAÇÃO EM DEUS É O ÚNICO OBJETIVO QUE VALE A PENA NA VIDA. NADA SERVE QUE SEJA MENOR QUE O COMPLETAR DESTA JORNADA. Mas nós habitamos uma mentalidade onde o completar não existe, onde tirar nota baixa é passar, onde 51% são uma maioria, onde o conforto é o objetivo.

A ILUSÃO DO MEIO

Compreender a Fórmula de Deus destrói o que chamo de ilusão de estar no meio. Essa ilusão nos diz que, em algum lugar entre um ataque total contra o Desejo de Receber Somente para Si Mesmo e uma vida de completa Escuridão, existe um aprazível jardim da mediocridade. Um lugar pacífico para assistirmos à TV, doarmos aos necessitados, pensarmos em espiritualidade e construirmos nossos fundos de aposentadoria.

Quebrar a ilusão conduz à compreensão de que o meio não existe. **OU ESTAMOS NO CAMINHO PARA A LUZ OU ESTAMOS NO CAMINHO PARA A ESCURIDÃO. OU ESTAMOS NOS TORNANDO COMO DEUS OU ESTAMOS COMETENDO SUICÍDIO. NÃO EXISTE OUTRA POSIÇÃO.** Podemos rejeitar isso, dizendo ser melodrama, e o Oponente espera que o façamos. Mas enquanto continuamos vivendo na natureza do ego, obcecados com nosso eu, enquanto ronronamos para os elogios e nos arrepiamos quando o devido respeito não nos é prestado, enquanto satisfazemos desejos egoístas sem considerar a dor dos outros, estamos lentamente cometendo suicídio. Isso é optar pelo Desejo de Receber Somente para Si Mesmo. Numa encruzilhada, estamos fazendo a escolha do sinal que diz DOR, SOFRIMENTO E MORTE.

Por outro lado, **QUANDO ANIQUILAMOS A FORÇA DO EGO, QUANDO EXPERIENCIAMOS HUMILHAÇÃO E AGRADECEMOS AO HUMILHADOR PELA OPORTUNIDADE, QUANDO COMPARTILHAMOS ATE DOER, ESPECIALMENTE SE ESSE COMPARTILHAR FOR A ÚLTIMA COISA QUE QUEREMOS FAZER, ESTAMOS ENTRANDO NA IMORTALIDADE. ESTAMOS NOS TORNANDO COMO DEUS.**

E, das duas uma: ou completamos essa jornada, ou não chegamos a lugar nenhum.

Havia um mestre cuja hora de deixar este mundo havia chegado. Ele reuniu seus muitos alunos em seu leito de morte. Um por um, eles se curvavam sobre seu corpo frágil e ouviam com atenção enquanto ele lhes revelava suas tarefas específicas depois que tivesse partido. Finalmente, chegou a vez de um dos alunos mais próximos do mestre, a quem o mestre tinha conhecido e amado por muitos anos.

"Seu trabalho", o sábio sussurrou, "é viajar pelo mundo todo e contar histórias sobre minha vida que inspirarão as pessoas a buscarem a verdade."

O aluno ficou desapontado. Naqueles dias era uma dificuldade viajar grandes distâncias e, além disso, ele sentiria saudades de seus amigos e de sua família durante as longas ausências. No entanto, ele compreendeu que o maior bem para todos, incluindo ele mesmo, viria de cumprir seu propósito divino na vida, e estava determinado a obedecer à instrução. Beijou a mão do mestre e perguntou: "Esta será minha obrigação para sempre ou somente por um certo período?"

"Você saberá quando tiver completado seu trabalho", o mestre respondeu.

Por muitos anos, o aluno viajou de cidade em cidade e de país em país contando histórias sobre a vida do seu mestre. Graças ao seu grande talento como contador de histórias, ele sempre levantava os corações do público e os

deixava resolvidos a crescer espiritualmente. Embora sentisse a profunda satisfação que vem do cumprimento de um propósito, ele ansiava por receber um sinal de que sua missão estava completa.

Um dia, ouviu falar de um homem muito rico, que vivia numa cidade distante e tinha a reputação de pagar generosamente a quem lhe contasse histórias autênticas sobre o mestre. O aluno decidiu embarcar na longa jornada com a esperança de melhorar suas finanças, que estavam num estado lastimável. Chegou a cidade alguns dias depois e foi direto para a casa desse homem rico.

"Eu estive ao lado do mestre continuamente durante muitos anos", disse ao homem, "e conheço milhares de histórias."

Naquela noite, a casa toda se reuniu ao redor da mesa de jantar e todos os olhos estavam voltados para o aluno.

"Conte-nos", disse o homem rico. "Eu creio que talvez você possa saber uma história que esperei muito tempo para ouvir."

O aluno abriu a boca para falar, mas não conseguia pensar em nada para dizer. Sua mente tinha dado um branco. Ao longo dos anos, tinha contado inúmeras histórias, mas agora não estava conseguindo se lembrar de nem uma única delas.

O homem rico tentou esconder seu desapontamento e disse para o aluno não se preocupar. "Talvez você precise

dormir", ele sugeriu. "Vamos conversar de novo de manhã." No dia seguinte, entretanto, a mesma coisa aconteceu. A mente do aluno estava totalmente vazia. Envergonhado, balbuciou um pedido de desculpas, certo de que a família estaria desconfiada de que ele os estava enganando para desfrutar da hospitalidade. Partiu logo, prometendo nunca retornar à cidade que havia sido o cenário de tal provação. Depois de viajar por quatro ou cinco horas, porém, alguma coisa o fez parar: de repente ele se lembrou de uma história. Debateu-se na dúvida por alguns momentos.

"Devo voltar?", pensou. "Não é uma grande história. Até eu voltar estará tarde e estarei cansado. Além disso, o homem vai mandar me prender se eu começar a bater na sua porta no meio da noite alegando ter lembrado de uma história."

Recordou-se então do entusiasmo do homem no momento em que acreditou que o discípulo poderia lhe contar histórias, e do amargo desapontamento em seu rosto quando percebeu que suas horas juntos seriam infrutíferas; e rememorou a instrução sagrada de seu mestre de trazer inspiração para as pessoas mundo afora. Finalmente, deu meia-volta com seu relutante cavalo e começou a jornada de volta para a cidade do homem rico. Chegou à casa do homem depois da meia-noite e bateu à porta, que foi aberta de imediato. O homem estava de pé na porta e o aluno percebeu que os olhos dele estavam vermelhos, como se tivesse chorado muito.

"Eu me lembrei de uma história!", exclamou o aluno, "mas é uma das piores histórias do meu repertório. E baseada em minha própria experiência e nem sei como ela termina. Só sei contar uma parte."

"Não faz mal", disse o homem, conduzindo o viajante para a sala de estar e fazendo sinal para que se sentasse. Um empregado trouxe chá, e o homem rico mal podia se conter enquanto o aluno se refrescava com alguns goles da bebida. Finalmente, o aluno começou a história.

"Havia uma cidade governada por um homem cruel. Meu mestre ficou sabendo que este homem planejara um massacre para o dia seguinte, e por isso saiu pela floresta com sua companhia para visitar o governante e tratar de impedi-lo. Quando chegamos à cidade, meu mestre me chamou e me mandou ir falar com o governante para marcar uma reunião com ele. Olhei para meu mestre horrorizado.

'"Ele vai me matar', balbuciei.

'"Simplesmente vá e faça o que eu disse', meu mestre respondeu serenamente.

"Eu pedi uma audiência com o governador e expliquei a ele que meu mestre queria vê-lo na estalagem onde tinha se hospedado. O governador estava sentado numa imensa cadeira de couro, quase como um trono, e ponderou por um momento. Uma dúzia de guardas o protegia, todos armados com cimitarras reluzentes. Parecia certo que ele acenaria a eles e que eu seria instantaneamente

picado em pedaços. Mas, para minha surpresa, o governador olhou para mim e me informou que iria visitar meu mestre de imediato.

"O governador e meu mestre se reuniram durante muitas horas, mas eu nunca fiquei sabendo sobre o que eles conversaram. Tudo o que sei é que, como resultado da reunião, o governador cancelou o massacre iminente. Pouco depois, ele deixou a cidade e nunca mais se ouviu falar dele. Isto é tudo que tenho para lhe contar. "

O homem rico se levantou e abraçou o aluno, o tempo todo chorando como um bebê.

"Era eu", disse o homem. "Eu era o governador. Eu tinha levado uma vida terrível e matado muitas pessoas inocentes. Eu achava que não havia mais esperança para mim, até conhecer seu mestre. De alguma forma, ele conseguiu tocar minha alma. Ele me disse muitas coisas que mexeram profundamente comigo, e imediatamente resolvi mudar meu caminho. Perguntei a ele se havia alguma esperança para mim, e ele me disse que sim. O mestre me deu instruções exatas para me purificar de minhas más ações. Então perguntei a ele: 'Como saberei quando tiver completado minha correção?'

"Ele respondeu: 'Se alguma vez um homem vier a você e lhe contar sua história, você saberá que foi absolvido."'

O homem rico abraçou novamente o aluno e disse: "Foi por causa disto que todos estes anos eu paguei uma fortuna para ouvir histórias sobre o mestre, na esperança de ouvir minha própria história. Depois que você partiu ontem, entendi o que estava acontecendo: você era o portador da história do mestre e tinha surgido uma oportunidade de terminar minha correção, mas eu a tinha desperdiçado. Comecei a rezar, chorar e implorar por ajuda para me purificar de qualquer resíduo do meu passado. Minhas rezas devem ter sido atendidas, porque você se lembrou da história e voltou."

Esta história fala de um momento no tempo em que dois homens resolveram ir mais além, e, ao fazê-lo, atingiram seu objetivo final. O homem rico podia ter aceitado seu desapontamento e ter ido para a cama. O aluno podia ter seguido em seu caminho. Ele estava exausto, estava envergonhado e já era tarde. Teria sido fácil continuar até o alojamento da noite. Qualquer um faria isso.

O segredo do completar é erradicar o *quase.* Livrar-se do *bom o suficiente e perto o bastante.* Para o Rav Ashlag, o que mais lhe doía era ver pessoas que tinham começado sua jornada, mas não tinham conseguido completá-la. O resto do mundo não o incomodava, todos aqueles milhões que nunca embarcaram na jornada a Deus, que nunca se preocuparam em dar uma olhada para fora das janelas da prisão. Mas sofria profundamente quando alguém se esforçava na jornada, mas não conseguia completá-la.

Rav Ashlag falava frequentemente sobre persistência. Ele dizia:
"HÁ UM TESOURO EM SEU SÓTÃO, E UMA ESCADA COM DEZ DEGRAUS QUE SOBE ATÉ LA. SE VOCÊ PARAR NO NONO DEGRAU. PODERÁ ACHAR QUE CHEGOU LONGE. O MUNDO PODERÁ PENSAR QUE VOCÊ CHEGOU LONGE. MAS VOCÊ ESTÁ SOMENTE NO NONO DEGRAU. NÃO GANHOU NADA."

PARA TODA A HUMANIDADE QUE TIVER PARADO NO NONO DEGRAU, A MENSAGEM É SIMPLES: VOCÊ FEZ A PERGUNTA ERRADA. VOCÊ PERGUNTOU: QUANTO EU SOU ESPIRITUAL? QUANDO A VERDADEIRA PERGUNTA É: EU JÁ SOU COMO DEUS?

Tornar-se como Deus não se encaixa em nossos cronogramas. É muito inconveniente, na verdade. Passamos a ter que subordinar todos os outros interesses perante isto. Não tem dias de folga. Mas chegamos à compreensão de que, com nossas almas penduradas na balança, as distrações da vida não passam de insanidade. Persegui-las é como ficar assistindo à TV enquanto a casa pega fogo.

O ESFORÇO RESOLUTO É O REQUISITO PARA A TRANSFORMAÇÃO. Podemos tentar bater de leve numa tábua durante cem anos e ela não se quebrará. Mas se concentrarmos toda a nossa força num único golpe de todo o coração, a tábua se romperá. Rezar, meditar, ser

voluntário em obras de caridade e perseguir a excelência são ótimas metas. Mas se elas não resultarem em verdadeira transformação, em tornar-se como Deus, são praticamente inúteis.

> *A Bíblia conta uma história a respeito de Rebeca. Durante sua gravidez, ela percebeu algo muito estranho: Toda vez que passava por determinadas partes da cidade - um lugar de estudo ou oração - ela sentia que seu filho queria ir para lá. Ao mesmo tempo, toda vez que passava por outras partes da cidade - uma casa de idolatria ou um antro de malfeitores - sentia que seu filho queria ir para lá também. O fenômeno a preocupava, porque pensava que seu filho podia estar hesitante em seguir o caminho do mal ou o caminho da retidão.*
>
> *Ela decidiu ir pedir conselho a um sábio, que disse: "Você está carregando duas crianças. Um gêmeo se tornará um gigante espiritual e o outro será atraído para a escuridão. " Ele se referia aos dois filhos dela, Jacob e Esaú.*
>
> *Ao ouvir essa notícia, Rebeca teve uma reação surpreendente: não ficou nem um pouco consternada. Ela ficou encantada.*

A LIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DESSA HISTÓRIA É QUE, PARA A MAIORIA DE NÓS, SER BOM É UMA BARREIRA PARA NOS TORNARMOS COMO DEUS. O mediano nunca se elevará acima do mediano, mas a escuridão extrema carrega dentro de si o potencial de perceber sua escuridão e mudar. Assim, Rebeca ficou encantada de saber que nenhum de seus filhos estava destinado à mediocridade, fadado a nunca se tornar como Deus. Uma criança era perfeita, a outra era totalmente negativa. Em seus extremos, ambos escapavam dos perigos da

mediocridade. Ambos possuíam um forte potencial para se tornar como Deus.

Estas são as verdades que podem nos libertar. O problema com tais verdades, como com todas as verdades, é que não basta simplesmente lê-las. Não basta simplesmente compreendê-las. Precisamos possuí-las. **O QUE PRECISAMOS FAZER É TORNAR A FÓRMULA DE DEUS UMA PARTE DE NOSSAS CÉLULAS, PERMITIR QUE ENTRE EM NOSSO DNA E MODIFIQUE NOSSA CODIFICAÇÃO BÁSICA.**

COMO DISSE O REI SALOMÃO, "O CORAÇÃO DAS PESSOAS DESENCAMINHADAS É "QUASE". O caminho pode parecer impossível, contudo é nosso destino transformarmos nossa natureza. Por fim, todos nós o atingiremos. A única pergunta é, quanto tempo adiaremos isso, a jornada de volta para Deus, que está mais próximo do que o ar que respiramos, constantemente presente até a jornada se completar.

CAPÍTULO DEZ: ARMAS DE GUERRA

Estamos propondo a fuga da maior prisão de segurança máxima jamais construída. Sendo assim, não é uma simples questão de se esgueirar quando o guarda estiver dormindo. Nesta prisão, o guarda nunca dorme.

A fuga da prisão da vida se parece mais com um combate armado. O Zohar chama nossa vida de zona de guerra, uma incessante batalha contra uma força negativa que opera dentro da nossa pele, dentro do nosso cérebro, dentro das nossas células, nos consigna à existência robótica, e depois como recompensa nos mata. É um combate mortal pela causa da vida imortal.

Habitamos numa zona de guerra, nós que adentramos por esta porta que se abriu neste momento na consciência humana. **OU NÓS SOMOS REATIVOS, MECÂNICOS, MARIONETES DO OPONENTE. OU SOMOS AGENTES PROATIVOS DE NOSSA PRÓPRIA NATUREZA DIVINA.** Somos ou um ou o outro. A cada momento da existência temos uma escolha de sistema operacional, e cada momento é uma oportunidade de promoção. Há alegria a cada revelação de Luz, mas mesmo assim a realidade da guerra continua, **A GUERRA BÁSICA NUNCA TERMINA ATÉ NOS TORNARMOS COMO DEUS.**

Este livro, portanto, pode ser visto de uma outra maneira: ele é um arsenal de armas à disposição na luta por nossa alma, num campo de batalhas chamado nossa vida.

O RECONHECIMENTO é a primeira arma. Devemos reconhecer que vivemos numa prisão, e não num hotel de luxo, porque o reconhecimento provoca urgência, e somente com urgência o fervor para a fuga pode começar.

A RECUSA é a segunda arma. Somente na recusa em aceitar a morte e o sofrimento como realidades finais o poder da ação pode começar.

A FÓRMULA DE DEUS é a terceira arma. Somente com absoluta clareza e concentração no objetivo final e nos meios para se chegar lá podemos abrir caminho através dos muros e nos tornar como Deus.

DESMASCARAR O OPONENTE é a quarta arma, porque ele enganará, confundirá e iludirá a cada volta.

A CERTEZA é a quinta arma. Somente se houver certeza no potencial extraordinário de cada ser humano de se tornar como Deus pode ser atingida nossa meta.

A VIGILÂNCIA CONTRA O CONFORTO é a sexta arma, porque somente nos afastando da armadilha mortal do conforto e mergulhando com alegria no âmbito do desconforto podemos começar a destruição do ego e o compartilhar transformador.

FINALIZAR é a sétima arma, porque somente com um foco incessante e com a rememoração do objetivo final, e com a recusa em se contentar com qualquer coisa que seja menos que a transformação total iremos nos tornar como Deus.

DETESTAR O EGO

Certa vez, Rav Ashlag chocou seus alunos.

"Nenhum de vocês acredita realmente no que ensinei a respeito do ego", disse a eles. "Se tivessem acreditado em mim, vocês já teriam mudado."

Vocês já teriam mudado.

Mesmo após anos de trabalho com um grande cabalista, o infatigável ego resiste à conquista.

Por que ainda não mudamos? Qual o segredo da durabilidade do Desejo de Receber Somente para Si Mesmo? Por que nossa devoção ao ego é tão inabalável? A resposta simples é: nós não o detestamos o suficiente. Não achamos os males desencadeados pelo ego suficientemente repugnantes para fazer o que é necessário para nos transformarmos. O Oponente nos hipnotizou, fazendo-nos crer que o cuidado e a alimentação do ego são o melhor para nós - quando na verdade isso acaba com nossas vidas. **NESTA BATALHA, NOSSA VANTAGEM ESTÁ NA NATUREZA DE NOSSA ESSÊNCIA DE AUTOMATICAMENTE REJEITAR TUDO QUE PERCEBE COMO NEGATIVO. ASSIM, É VITALMENTE IMPORTANTE RECONHECER A NEGATIVIDADE. NOSSO TRABALHO NÃO É TANTO NOS LIVRAR DA NEGATIVIDADE, MAS SIMPLESMENTE ENXERGÁ- LA. O PROCESSO DE ENXERGÁ-LA É SINÔNIMO DE EXPULSÁ-LA.**

SE AS PESSOAS REALMENTE SOUBESSEM QUE TODA VEZ QUE FICAM ZANGADAS ESTÃO COMETENDO SUICÍDIO, NUNCA MAIS FICARIAM ZANGADAS. Isto torna a jornada para se tornar como Deus mais uma questão de enxergar, e menos uma questão de fazer. E continuamente ficar chocado com cada novo pedaço de ego que enxergamos, mesmo quando o mundo inteiro nos louva por nossa humildade.

O quanto devemos abominar o ego?

Alguém certa vez se dirigiu a um grande cabalista: "Preciso lhe contar que, há alguns meses, um de seus alunos agiu de uma forma incrivelmente repulsiva."

Ouvindo o nome do aluno, o cabalista respondeu: "Zushya é uma das pessoas mais espirituais que possa existir. Não posso crer que ele tenha agido mal. Conte-me a história."

"Bem, era para acontecer um casamento em nossa cidade", o homem relatou, "e no dia da cerimônia a mãe da noiva perdeu o dote. A cidade inteira estava emocionada com o casamento, mas agora que ele teria que ser cancelado todos estavam tristes e algumas pessoas ficaram discutindo e brigando - foi horrível. De repente, este homem entrou no salão do casamento, se apresentou como Zushya e anunciou que tinha encontrado o dote. Você pode imaginar o quanto todos ficaram aliviados, principalmente a noiva e sua família. Estávamos todos contentes, mas logo nosso contentamento virou indignação. Zushya disse: 'Se vocês querem o dote de volta, devem me pagar uma gratificação de 20% pelo achado.'

"Olhamos para ele pasmos. 'Você está louco? ', eu disse. 'Que tipo de homem poderia pedir uma gratificação numa circunstância como essa? Simplesmente devolva a ela o dinheiro. ' Mas ele insistiu que não devolveria o dinheiro sem antes receber seus 20% de gratificação.

"As coisas foram de mal a pior. Começou uma briga. A família da noiva bateu em Zushya e arrancou o dinheiro de seus bolsos. Depois, nós o agarramos e o expulsamos

da cidade. E, francamente, nem posso dizer que o que fizemos foi errado, afinal que vigarista agiria assim?"

"Deve haver alguma explicação. Deixe-me conversar com Zushya e descobrir o que aconteceu", disse o cabalista.

"Foi assim", Zushya explicou. "Minha filha estava para se casar e, como sou pobre, não tinha fundos para seu dote. Viajei de cidade em cidade para conseguir algum dinheiro. Depois de dois meses de trabalho duro, finalmente consegui arrecadar a quantia de que precisava e estava voltando para casa quando passei por esta cidade na qual todos estavam tão tristes e desconsolados. Perguntei o que tinha acontecido e me contaram a história do dote perdido. Decidi fazer uma grande ação de compartilhar e dar para a família da noiva o dinheiro que eu tinha arrecadado para minha filha. Descobri exatamente quanto dinheiro tinha sido perdido e o valor das notas, e planejei entregar o dinheiro para a família fingindo tê-lo encontrado. Todavia, quando eu estava indo para o salão do casamento, de repente o Oponente começou a falar comigo. 'Zushya', ele disse, 'você é um sujeito tão bom. Quem mais no mundo seria capaz de fazer o que você está fazendo? Você não tem dinheiro nenhum, trabalhou duro meses para arrecadar o dinheiro para o casamento da sua filha, e agora você dá tudo para a família da filha de alguma outra pessoa que você nem conhece. Você deve ser a pessoa mais generosa do mundo.'

"O Oponente continuou falando assim, e eu pude sentir meu ego crescendo cada vez mais, então disse para mim mesmo: 'Quero fazer esta ação de compartilhar com esta família, mas não posso deixar meu ego receber todo o crédito.' Assim, procurei um jeito de dar o dinheiro para a família da noiva e ao mesmo tempo dar uma bela surra no meu ego. Foi então que me veio a ideia de pedir 20% de gratificação por ter encontrado o dinheiro. Eu sabia que eles nunca me dariam este valor e que eu seria expulso em desgraça da cidade."

O ego comanda. Ele mandou o homem da história não dar seu dinheiro. Depois mandou-o receber crédito por sua generosidade. Mas Zushya estava na guerra, e a aversão ao ego foi uma arma que não falhou.

COMPARTILHAR RIDICULAMENTE

Quando vivemos na natureza do ego, compartilhar é um ato não natural. Compartilhar viola a necessidade fundamental de sobrevivência do ego: eu quero para mim mesmo. Trata-se de um poço fundo e escuro, uma coceira que não dá para coçar, um anseio sem fundo fadado a jamais ser preenchido.

Tornar-se como Deus começa com se comportar *como* Deus, e isso significa se transformar num ser que compartilha. Parece lógico, portanto, que sendo compartilhar o caminho para a transformação e sendo a transformação a rota de fuga da morte e do sofrimento, deveríamos correr para compartilhar com o ardor de um condenado fugindo de uma prisão. Veríamos uma pessoa em necessidade da mesma maneira como um prisioneiro vê uma lima de ferro. **QUANTO MAIS COMPARTILHAMOS, MAIS NOS APROXIMAMOS DA LUZ DO SOL POR TRÁS DOS MUROS DA PRISÃO. QUANTO MAIS DESCONFORTÁVEL O COMPARTILHAR, MAIS RÁPIDO CHEGAREMOS LÁ.** É o princípio do crescimento. Os pesos que levantamos com facilidade não nos dão

forças como os pesos levantados com esforço. Ser bom, doar para a caridade e dar dinheiro para mendigos são atos de compartilhar seguramente incrustados em nossa zona de conforto, e, sendo assim, os bíceps de nossa natureza divina só crescem um pouco. **COMPARTILHAR EXORBITANTEMENTE, INESPERADAMENTE, QUANDO É UM SACRIFÍCIO FAZÊ-LO, QUANDO VAI CONTRA NOSSA NATUREZA FAZÊ-LO, QUANDO ALGUÉM ADMIRA A NOSSA CANETA FAVORITA E DIZEMOS "FIQUE COM ELA" - *É AÍ* QUE COMEÇAMOS A NOS TORNAR COMO DEUS.**

Na Bíblia, Abraão queria encontrar uma esposa para seu filho, Isaac, e para isso mandou seu empregado, Elazar, a uma determinada cidade para procurar pela mulher certa. O empregado levou dez camelos e, chegando à cidade, fez com que se ajoelhassem num poço ao anoitecer, a hora em que as mulheres vinham tirar água. Ele rezou para Deus: "Faça com que a donzela a quem eu disser 'por favor, vire seu jarro para que eu possa beber', e que responder 'beba e darei água também para os camelos' seja a nora designada para meu mestre."

Nem bem ele terminou de rezar e uma linda donzela, Rebeca, surgiu com um jarro no ombro. Ela desceu para a fonte, e Elazar correu para ela e disse: "Permita, por favor, que eu beba um pouco de água do seu jarro."

Ela respondeu: "Pode beber à vontade", e quando terminou de dar de beber a ele, ela disse: "Tirarei água também para seus camelos até eles se saciarem."

Imediatamente, Elazar entendeu que sua oração tinha sido respondida e que ele tinha encontrado a alma gêmea de Isaac.

A história de Rebeca é uma representação do compartilhar transformador. É fácil oferecer água para um estranho, é absurdo oferecer água para toda sua manada de camelos. A menos que a ação tenha por trás uma intenção consciente, que é despertar a divindade dentro de si próprio. Neste caso, o compartilhar é feito para si mesmo e não para o recebedor. Rebeca estava operando no nível de intenção consciente de se tornar como Deus, e por isso foi considerada uma parceira digna para Isaac.

O que distingue o compartilhar normal do compartilhar transformador não tem nada a ver com o que está sendo compartilhado. A consciência e a dificuldade por trás do ato determinam sua carga de Luz. Um dólar dado com um desejo consciente de crescer, de se tornar como Deus, é um ato de compartilhar transformador. Um legado de 10 milhões de dólares, dado para obter autoglorificação, fama e mais poder, não é. **A ÚNICA REGRA QUE PODEMOS SEGUIR É QUE NOSSAS AÇÕES DEVEM NOS MOVER NA DIREÇÃO DE NOS TORNARMOS COMO DEUS.**

AGORA. E AGORA. E AGORA.

A maior arma que temos na guerra da transformação é o momento presente, porque cada segundo que vivemos é uma oportunidade. **CADA INCIDENTE IRRITANTE É UMA OPORTUNIDADE DE ABRAÇAR O DESCONFORTO E LASCAR MAIS UM ÁTOMO DE EGO. CADA ENCONTRO É MAIS UMA OPORTUNIDADE DE CONFRONTAR O EGOÍSMO E COMPARTILHAR COM ALGUÉM.** Esta é a vitória da trivialidade, porque cada momento é trivial, e é no trivial e no modesto que a transformação é conquistada. Gestos grandiosos e momentos dramáticos não duram. O que dura é o agora e o agora e o agora. É no agora que aqueles que completarão a jornada são separados dos que não completarão. É agora que nos lembramos de nossa natureza e objetivo. Estamos aqui para nos tornar como Deus e agora não esqueceremos, como não nos esqueceremos que o que se apresenta

para nós é exatamente o que precisamos para avançar em nossa jornada. **NÃO EXISTE "VOU ESPERAR QUE ISTO PASSE PARA PODER VOLTAR À MINHA TAREFA DE ME TORNAR COMO DEUS". NÃO HÁ DESVIO. CADA CURVA E BIFURCAÇÃO NA ESTRADA É A ESTRADA EM SI.**

Alguém nos pede café, e nos apressamos em ir pegar. Mas não nos esquecemos do motivo por que o fazemos. Não porque a pessoa gostará de nós, não para parecermos espirituais, mas porque essa ação de compartilhar despertará nossa natureza divina. O quanto mais nos lembrarmos, quanto mais permanecermos conscientes, mais intensa a transformação. Alguém fura a fila na nossa frente. Queremos reagir com raiva. Não reagimos, porque sabemos que fazendo a restrição quebraremos mais uma barreira entre nós e Deus. Desta maneira passamos a entender a verdade sobre o sacrifício. Damos a isso o nome de sacrifício porque acreditamos estar abrindo mão de algo de valor. Porém, através do sacrifício, estamos na verdade abrindo mão apenas dos pensamentos e ações tóxicos do nosso Desejo de Receber Somente para Si Mesmo.

Faça-o neste instante, e no próximo instante, e no seguinte. Faça-o com a topada no pé e com o café frio e com alguém furando a fila.

Sua vida depende disto.

DETESTE O EGO. COMPARTILHE RIDICULAMENTE.
AGORA. E AGORA. E AGORA.

CAPÍTULO ONZE: O ZOHAR

O Baal Shem Tov foi um dos raros gigantes na história que completou sua própria jornada para se tornar como Deus. Quando um decreto negativo era emitido, e o mal estava descendo sobre seu povo, o Baal Shem Tov ia a um lugar específico na floresta, acendia um fogo, e dizia uma oração especial. Acontecia então um milagre e o infortúnio desaparecia.

Uma geração depois, quando seu discípulo o Magid de Mezritch tinha que intervir com os céus, ele ia para o mesmo lugar na floresta e dizia: "Senhor do universo, ouça-me. Eu não sei rezar como meu mestre, mas ainda acendo o fogo."

E o milagre acontecia de novo.

Na geração seguinte, quando o discípulo do Magid, Rav Moisés Lev tinha que intervir com os céus, ele também ia para a floresta e dizia: "Eu não sei acender o fogo, eu não sei a reza, mas eu me lembro do lugar, e acredito ser o suficiente."

E era o suficiente.

Na geração seguinte, o aluno pôs as mãos na cabeça e se dirigiu a Deus: "Senhor do universo, ouça-me. Eu não sei mais como acender o fogo, eu não sei a reza, eu não consigo nem achar o lugar na floresta. Tudo o que sei é contar a história, e acredito ser o suficiente."

E era o suficiente.

O mero fato de pegar o Zohar, o Livro do Esplendor, para simplesmente escanear suas letras em aramaico e permitir a entrada da energia infundida nelas, é se colocar face a face com aquilo que os cabalistas têm considerado por milhares de anos como a mais poderosa de todas as ferramentas para aniquilar o ego e se reunificar com Deus.

É uma energia incrustada nas páginas de um livro.

É o texto, ferramenta e tecnologia central da Cabala.

É a origem dos segredos para se tornar como Deus.

O Zohar resiste a definições. É um guia vasto e abrangente para a natureza divina perdida de nossas almas. É um compêndio de virtualmente toda informação a respeito do universo, cuja sabedoria a ciência só hoje está começando a verificar. Mas seus códigos, suas metáforas e sua linguagem enigmática não são dados a nós puramente para compreensão. Servem também como canais para energia, entendamos ou não. O Zohar não somente expressa a energia de Deus, ele incorpora a energia de Deus.

DESDE O MOMENTO DA CRIAÇÃO DESTE MUNDO, SABENDO O TRABALHO QUE ENFRENTARÍAMOS AO NOS TORNARMOS COMO DEUS, O CRIADOR PREPAROU UM LUGAR ONDE FICARIAM ARMAZENADOS A SABEDORIA PARA ESTA TRANSFORMAÇÃO E O PODER E A ENERGIA PARA COMPLETÁ-LA. ASSIM, NOS CONECTAMOS COM O ZOHAR PARA NOS TORNAR COMO DEUS. E quando estamos lendo, estudando ou escaneando o Zohar, permitimos que a energia da criação que vive nas formas de suas letras em aramaico fale, de forma silenciosa e misteriosa, na linguagem de um outro mundo, diretamente às nossas almas.

O DOMÍNIO DE GIGANTES

Eles são uma linhagem de gigantes, homens e mulheres que se completaram, superaram o Oponente e se tornaram como Deus. Ao longo do caminho eles deixaram portais para nós todos, para que também nos liguemos ao seu poder.

Não é coincidência que todas essas grandes almas tenham se reunido para revelar a Luz do Zohar. Rav Shimon bar Yochai revelou a totalidade do Zohar há 2 mil anos, em colaboração com uma assembleia histórica de seres transformados - alguns em corpo, outros em alma -, uma assembleia que incluiu nada menos que Moisés e Elias. Depois disso, os gigantes que se seguiram retiraram sua sabedoria e energia desta fonte única de poder e formaram a sabedoria da Cabala a partir de suas revelações.

Um livro que um ser transformado outorga a gerações vindouras não é mera informação, ou registro de vida, ou compêndio de ideias. É uma unidade móvel de força, uma transmissão direta de energia armazenada dentro de uma bateria espiritual. Ela permanece acessível para sempre para todos nós que precisamos acessar sua força para a batalha que travamos.

Conectar-se desta maneira com a energia de gigantes é um ato de intenção consciente. Pegamos o Zohar, senão com temor e tremor, pelo menos com admiração e respeito. Estamos na presença de um campo de força. Quando um cabalista escreve, sua essência é injetada na obra. **QUEREMOS NOS CONECTAR COM SUA CONSCIÊNCIA, SEU PODER, SUA CERTEZA, SUA CLAREZA, PARA PODERMOS DESPERTAR NOSSA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA LIMITADA. NOSSA LEITURA DO ZOHAR NOS CONECTA DIRETAMENTE COM A CONSCIÊNCIA DE RAV SHIMON BAR YOCHAI.**

Um dia, quando Rav Shimon bar Yochai saiu com seu filho, eles viram o mundo de repente mergulhar numa escuridão. Toda luz desapareceu do mundo, e surgiu um anjo, do tamanho de uma enorme montanha, soprando trinta chamas de fogo pela boca.

Rav Shimon falou: "O que você pretende fazer?"

O anjo respondeu: "Vou destruir o mundo, porque não há trinta homens justos nesta geração".

Rav Shimon disse a ele: "Vá, por favor, diante do Sagrado, e diga a Ele, 'se não há trinta justos no mundo, há vinte, e se não há vinte, há dez, porque está escrito que o mundo não será destruído pelo bem de dez homens. Se não há dez, há dois - meu filho e eu- porque está decretado que dois bastam. Se não há dois, há um - eu, Rav Shimon - porque está escrito que uma pessoa justa é uma fundação eterna'."

Nesse momento uma voz ressoou do céu, dizendo: "Feliz é sua porção, Rav Shimon. O Sagrado emite um decreto, mas você o anula abaixo."

Esta é a lição do anjo da destruição: **QUANDO ESTAMOS COMPLETAMENTE CONECTADOS COM DEUS, COMO ERA O CASO DE RAV SHIMON, QUANDO TRIUNFAMOS ACIMA DO EGO E NOS CONECTAMOS TOTALMENTE COM NOSSA NATUREZA DIVINA, PODEMOS PARAR QUALQUER TIPO DE MAL - INCLUINDO A DESTRUIÇÃO DO MUNDO.**

Rav Moisés Luzzatto foi outro gigante. Ele via o mundo como um grande labirinto onde os seres humanos caminham em estado de ignorância enquanto as almas dos transformados, aqueles que derrotaram o Oponente, sentam por cima em galhos de árvores e nos direcionam.

O labirinto no qual caminhamos hoje é uma consciência coletiva com a medida de força de seis bilhões de pessoas, consciência de dor, sofrimento e morte, uma crença com a força de seis bilhões de pessoas no valor último do ego. Cada um de nós é uma parte desta consciência mundial, cada um de nós dominado pelas incríveis forças mobilizadas no time do ego e da Escuridão. Não há esperança de se completar a jornada para Deus sem uma infusão maciça de energia da Luz, por cortesia dos gigantes sentados lá em cima, em seus galhos de árvores. A consciência deles é mais importante que sua sabedoria. A energia deles nos provê armas contra a inércia de seis bilhões.

Rav Shimon bar Yochai, em essência, vive em dimensões profundas dentro dos átomos das letras do Zohar, disponível *online,* uma fonte de poder livre das limitações deste mundo. As pilhas estão sempre incluídas.

A PEDRA QUER RETORNAR À MONTANHA

Começa com a montanha. Termina com a montanha.

No ínterim, há a idade das pedras.

Pedras são pedaços da montanha, idênticas em essência, existindo somente por causa da separação.

Seres humanos são pedaços de Deus, idênticos em essência, existindo somente por causa da separação.

Como pedras querendo se unir de novo com a montanha, os seres humanos desejam retornar a Deus, mas, no caso dos humanos, Deus também anseia por nosso retorno a Ele, com um desejo ainda maior que o nosso, e oferece Sua ajuda.

> *Um aluno do Rav Ashlag chegou-se a ele com tristeza. "Mestre, eu tentei me livrar da Escuridão dentro de mim. Tentei quebrar o Desejo de Receber Somente para Mim Mesmo. Esforcei-me para diminuir meu ego. Fiz tudo que o senhor me ensinou. Mas tenho que admitir uma coisa."*
>
> *O aluno fez uma pausa, apreensivamente. "Tenho que confessar que, apesar de ter tentado tudo em meu poder, não consigo fazê-lo." E abaixou a cabeça.*
>
> *Para espanto do aluno, Rav Ashlag bateu palmas com alegria. "Mas mestre", disse o aluno, "eu sei o quanto o desaponto por meu fracasso em entender seus ensinamentos. Por que o senhor está tão feliz?"*
>
> *Rav Ashlag falou: "Você não pode alcançar a transformação que tenho lhe ensinado sem a ajuda do Criador. E você não pode receber a ajuda de Deus a não ser que compreenda profundamente que sem ela você é incapaz de mudar."*

A jornada para se tornar como Deus pode parecer uma tarefa intransponível, mas **PARA NOSSA ENORME VENTURA, NÃO ESTAMOS SOZINHOS. PRECISAMOS SOMENTE DA CERTEZA DE QUE A AJUDA É NECESSÁRIA. E QUANDO ESSA CERTEZA É CONQUISTADA, A AJUDA VIRÁ.** Como o grande cabalista Rav Brandwein certa vez escreveu para meu pai, que estava ocupado no caminho de ser o primeiro cabalista a difundir o Zohar pelo mundo: **"NÃO SE PREOCUPE, PORQUE HÁ MAIS FORÇAS DO NOSSO LADO DO QUE DO LADO DELES."**

Há mais forças do nosso lado do que do lado deles.

Ele queria dizer que temos a ajuda de gigantes que vieram antes e em cujos ombros estamos montados. Temos a ajuda de um gerador de energia único chamado Zohar. E, é claro, quando nosso comprometimento é inexorável, temos a ajuda de Deus.

CAPÍTULO DOZE: "O OCEANO DE TODAS AS LÁGRIMAS DE TODAS AS PESSOAS"

Após a morte de um grande mestre, seu filho aguardou, tendo certeza de que seu pai em breve apareceria para ele, seja num sonho ou numa visão, com notícias do outro mundo.

Mas o pai não veio.

Quando lhe perguntavam se a visita finalmente tinha acontecido, o filho respondia que não. "Entretanto, ontem de noite eu visitei o tribunal celestial para perguntar aos anjos o que tinha acontecido com meu pai. 'Ele esteve aqui', eles responderam, 'mas não ficou.'

"Procurei então em todas as regiões do céu, perguntando aos anjos se tinham visto meu pai, e em todos os lugares davam a mesma resposta: 'Seu pai esteve aqui, mas continuou a caminhar. ' Finalmente, me deparei com um homem sentado na entrada de uma floresta e perguntei: 'Você viu meu pai?' Ele também respondeu: 'Sim, ele esteve aqui, mas continuou a caminhar. ' E então acrescentou: 'Você o encontrará do outro lado da floresta. '

"Caminhei pela floresta por vários dias, e finalmente cheguei a um lugar onde terminavam as árvores. Ali se estendia um vasto oceano, com ondas do tamanho de montanhas. Meu pai estava em pé ali, olhando para as águas turbulentas.

"Eu me aproximei dele e peguei em seu braço. 'O que você está fazendo aqui?', perguntei. 'Estávamos todos preocupados. Você não voltou para nós numa visão ou num sonho. '

"Sem se voltar, meu pai disse: 'Você sabe o que é este oceano, meu filho?' Respondi que não. 'Este é o oceano de todas as lágrimas de todas as pessoas do mundo que alguma vez choraram por dor e sofrimento. Eu jurei diante de Deus que não deixarei este oceano enquanto Ele não secar todas as lágrimas. '"

A transformação não é um empreendimento individual.

Não é se acomodando numa poltrona confortável que você se torna como Deus.

A JORNADA PARA DEUS É UMA LIBERTAÇÃO DE UM CANTO MINÚSCULO DO UNIVERSO CHAMADO (INSIRA AQUI SEU NOME), PARA A UNIFICAÇÃO COM VIDAS EM TODA PARTE, PARA UMA COMPAIXÃO QUE SE ESTENDE A TODO SER EXISTENTE E PARA O VASTO OCEANO DE SOFRIMENTO QUE OS ENGOLFA SIMPLESMENTE POR TEREM NASCIDO NESTE MUNDO.

O Desejo de Receber Somente para Si Mesmo cria uma membrana divisora de insensibilidade. Ele nos permite focar na incrível história do "eu", ignorando a dor e a morte nos outros. **TORNAR-SE COMO DEUS EXIGE UMA OBLITERAÇÃO DESTA SEPARAÇÃO - EXIGE QUE ACABEMOS PARA SEMPRE COM QUALQUER DISTINÇÃO. FRONTEIRA E DIVISÃO ENTRE O QUE CONSIDERAMOS COMO SENDO NÓS E O QUE NÃO CONSIDERAMOS COMO SENDO NÓS.**

SER COMO DEUS NÃO É SER DOIS COM O UNIVERSO. É SER UM.

Ter compaixão pela vida em toda parte não é uma simples questão de ser bondoso, solidário e generoso. A compaixão é o que emerge das cinzas do Desejo de Receber Somente para Si Mesmo, quando, assim como todo ser é preocupação de Deus, cada ser se torna nossa preocupação também. "Nós experienciamos nossos pensamentos e sentimentos como algo separado do resto", disse Einstein. "É um tipo de ilusão de ótica da consciência."

Na Bíblia, Noé foi salvo durante o dilúvio com um macho e uma fêmea de cada espécie, enquanto o mundo ao redor dele era destruído. Ele era, como sabemos, um homem justo. Mas a Bíblia também considera Noé um fracasso. Ele fracassou em cumprir seu potencial. Como entender que salvar o mundo da extinção seja qualificado como potencial não realizado?

Faltava a Noé a capacidade de sentir a dor dos outros. Ele não rezou nem se manifestou enquanto seus semelhantes morriam num apocalipse global. Hoje em dia, apocalipses modernos ainda acontecem nesta terra massacrada onde *microchips* realizam milhões de operações por segundo, mas nem assim conseguem erradicar a fome, a doença e as explosões de crueldade humana denominadas noticiário da noite. **NÃO PODE HAVER CRESCIMENTO ESPIRITUAL SEM UMA COMPAIXÃO QUE NÃO SE ESQUECE, E QUE NOS MOVE ATÉ TODOS OS SERES ESTAREM LIBERTADOS.**

Na Cabala, a compaixão não é um conceito sentimental. É uma força do universo, assim como as leis da física. "Querer ser o primeiro em tudo" não é errado por não ser adequado. É errado porque viola as leis da física, a ligação que os cientistas denominaram de Campo Unificado. Há centenas de anos, o grande cabalista Baal Shem Tov ensinou que não existem coincidências neste universo. Tudo existe por um propósito. Pelo simples motivo de que, por terem atraído nossa atenção, até mesmo acontecimentos negativos são influenciados por nós de alguma maneira. Por uma lógica ainda impenetrável, quando testemunhamos uma tragédia, somos de alguma forma responsáveis por ela.

Isto significa que **NÃO EXISTEM ESPECTADORES INOCENTES NA COLISÃO CONHECIDA COMO VIDA, NENHUM CAMAROTE DE ONDE POSSAMOS ASSISTIR E DESFRUTAR DOS FESTEJOS. COM A TRANSFORMAÇÃO VEM RESPONSABILIDADE**. Sendo meu pai um grande erudito e cabalista, cresci no meio de histórias dos grandes heróis espirituais, e fui particularmente tocado pelo exemplo de Moisés. Ele abandonou a vida de conforto na casa do Faraó e suportou a dor e o sofrimento de conduzir os israelitas para fora da escravidão. Sua compaixão pela desgraça humana superava de longe seu apego ao conforto. Eu costumava pensar que homens como Moisés existiam para serem admirados, mas vim a descobrir que eles existem para serem imitados. Chega uma hora em que cada um de nós deve deixar o palácio do Faraó e ousar sair da mediocridade confortável. Deixar a indignação crescer e a compaixão aflorar, em favor tanto daqueles que se encontram nas alas de pesadelo da prisão, "os miseráveis da terra", como daqueles na ala do colarinho branco, os que podem dispor de TV a cabo, mas estão igualmente separados de Deus, igualmente condenados à morte.

Um homem realizou uma longa viagem até seu mestre levando notícias tristes: ele tinha um filho cujo estado de saúde era grave e os médicos tinham perdido as esperanças. Sem a intercessão do mestre o menino certamente morreria. "Existe alguma coisa que você possa fazer para ajudar?"

O mestre começou a rezar e meditar, tentando de tudo, mas depois de horas de esforço se voltou com tristeza para o aluno: "Desculpe-me", disse, "mas os portões do céu estão fechados. Não há nada que eu possa fazer por seu filho."

O homem ficou desolado. Montou no cavalo e começou a viagem para casa. Quando a noite ia caindo, escutou um galope atrás dele. Voltou-se e viu seu mestre.

Imediatamente, pensou que talvez seu mestre tivesse conseguido enfim abrir os portões do céu. "Quais as novidades?", perguntou ansiosamente. "Desculpe-me", disse o mestre. "Os portões do céu continuam fechados. Mas depois que você partiu percebi que embora não possa ajudá-lo com minhas orações e meditações, pelo menos posso chorar com você. Foi por isso que eu vim." Os dois homens se sentaram juntos em cima de uma pedra ao lado da estrada e choraram.

Compaixão é o que somos obrigados a sentir. Fazer o que podemos. Compartilhar, ajudar, diminuir qualquer sofrimento que esteja em nosso poder aliviar. Ou simplesmente sentar com outra pessoa em cima de uma pedra e chorar. **MAS A FORMA MAIS PODEROSA DE COMPAIXÃO É TRAZER MAIS LUZ PARA O MUNDO. PERMITIR QUE A DOR E O SOFRIMENTO ALIMENTEM NOSSA JORNADA PARA NOS TORNARMOS COMO DEUS, E AJUDAR OS OUTROS EM SUA JORNADA, DE TAL FORMA QUE, EM VEZ DE FAZER UMA PEQUENA LASCA NA DOR DA TERRA, CRIAMOS UMA FORÇA DE PODER INIMAGINÁVEL DE SERES TRANSFORMADOS. NA OBRIGAÇÃO DE LIVRAR O MUNDO DO SOFRIMENTO, TORNAR-SE COMO DEUS SE TORNA O ATO ÚLTIMO DE COMPAIXÃO.**

"Não entre dócil nesta noite boa", escreveu o poeta galês Dylan Thomas. "Enfureça-se, enfureça-se contra o morrer da luz." Com toda sua eloquência, Thomas estava ligeiramente enganado, porque a Luz nunca morre. Somos nós, nascidos numa prisão, que não conseguimos enxergá-la.

Quando a compaixão é interminável, nos enfurecemos contra o morrer da luz. Mas não quando morremos.

Nós nos enfurecemos contra o morrer da luz enquanto estamos vivos.

EPÍLOGO: UMA JANELA EM NOSSOS CORAÇÕES

Certa vez um grande cabalista levou seu aluno mais próximo até uma janela e ficaram sentados juntos durante horas. Os dois choraram o tempo todo.

Quando o mestre foi embora, os outros alunos correram para a janela. "O que nosso mestre lhe mostrou?", quiseram saber.

O aluno respondeu: "Ele me mostrou toda a Luz que será revelada - toda a alegria e toda a satisfação - quando uma massa crítica de pessoas tiver se transformado... quando tivermos feito nosso trabalho."

"Isto fez vocês chorarem?", os alunos perguntaram surpresos.

O aluno respondeu: "Sim, porque ele me mostrou também toda a dor e todo o sofrimento que o mundo terá que passar para alcançar essa satisfação."

A cada noite, quando coloco meus filhos na cama, sinto gratidão por ter encontrado a sabedoria que compartilhei aqui com você. Como sinto amor por meus filhos, sei que esta informação pode salvá-los. Depois, sou abatido por um temor: e se eu não completar a jornada? E se o mundo não completar sua jornada? O que será de meus filhos, o que será dos filhos deles, se não passarmos pela porta que se abriu para nos tornarmos como Deus?

E se a dor, o sofrimento e a morte triunfarem?

Então me lembro, com absoluta certeza: é nosso destino nos tornarmos como Deus.

Cada um de nós tem uma janela em seu coração, uma janela que nos mostra o que poderia ser. Nossa tarefa, toda vez que cruzamos com alguém sentindo dor, é levar a pessoa para essa janela e mostrar o que nos aguarda do outro lado do sofrimento.

NOSSA TAREFA É AJUDAR O MUNDO A ALCANÇAR UMA MASSA CRÍTICA DE PESSOAS NO CAMINHO DE SE TORNAR COMO DEUS, PARA QUE A DOR, O SOFRIMENTO E A MORTE DESAPAREÇAM. Preocupar-se com o mundo desta maneira é parte do processo de se tornar como Deus, porque sentir a dor da humanidade e se esforçar incessantemente para acabar com ela é um aspecto de ser como Deus.

NOSSO DESTINO É NOS TORNARMOS COMO DEUS.

O Oponente tentará nos fazer esquecer. Não esqueceremos. Ele tentará enfraquecer nossa decisão de mudar. Não permitiremos que isso aconteça. Repetidamente nos relembraremos do que estamos tentando fazer e por que estamos tentando fazê-lo.

NOSSO DESTINO É NOS TORNARMOS COMO DEUS.

Abriremos as portas da prisão, para nós mesmos, para nossos filhos e para o mundo.

NOSSO DESTINO É NOS TORNARMOS COMO DEUS.

E eliminar a dor, o sofrimento e a morte para sempre.

OUTRA OBRA DO AUTOR BEST-SELLER MICHAEL BERG

O SEGREDO

Como uma jóia cortada e polida com esmero, *O segredo* revela a essência da vida de forma concisa e poderosa. Michael Berg começa mostrando como a compreensão cotidiana de nosso objetivo no mundo está literalmente de cabeça para baixo. Toda vez que há dor em nossas vidas - na verdade, toda vez que temos menos do que alegria e plenitude completas -, o motivo é este erro básico de compreensão.

À medida que o livro avança, você será apresentado a histórias e *insights* dos maiores sábios da Cabala. Aprenderá como se livrar da infelicidade e obter a alegria e plenitude que são seu verdadeiro destino. *O segredo* é um livro que abrirá seus olhos, tocará seu coração, e mudará sua vida para sempre!

MAIS PRODUTOS QUE PODEM AJUDAR A TRAZER A SABEDORIA DA CABALA PARA SUA VIDA

OS 72 NOMES DE DEUS: TECNOLOGIA PARA A ALMA™ - um best-seller de Yehuda Berg

A história de Moisés e o Mar Vermelho é muito conhecida e deu até um filme ganhador do Oscar. Mas que dentro dessa história bíblica está codificada e escondida uma tecnologia de ponta é uma informação que está fora do domínio público, diz Rabi Yehuda Berg, cabalista internacionalmente conhecido. Essa tecnologia é chamada de Os 72 Nomes de Deus, e é a chave - a sua chave - para se livrar da depressão, do estresse, da estagnação criativa, da raiva, da doença e de outros problemas físicos e emocionais. De fato, Os 72 Nomes de Deus são a ferramenta mais antiga e poderosa conhecida pela humanidade - bem mais poderosa do que qualquer conhecimento de

alta tecnologia do século XXI, quando se trata de eliminar o lixo de sua vida para que você possa acordar todos os dias para desfrutar da vida. Os 72 Nomes de Deus são o remédio final para toda e qualquer coisa que o incomode, porque ataca o DNA de sua alma.

O PODER DA CABALA - um best-seller internacional de Yehuda Berg

Imagine sua vida cheia de felicidade sem fim, propósito e contentamento. Imagine seus dias infundidos com entendimento e energia pura. Isto é *O poder da Cabala.* É o caminho que vai do prazer momentâneo com que em geral nos resignamos para a plenitude duradoura que é um direito seu. Seus desejos mais profundos estão esperando para se realizar. Mas eles não são limitados ao "barato" temporário de fechar um bom negócio, ao que vem das drogas ou de um relacionamento sexual apaixonado com a duração de alguns meses.

Você gostaria de experienciar um sentimento duradouro de inteireza e paz inabalável, independente do que esteja acontecendo ao seu redor? Plenitude completa, essa é a promessa da Cabala. Nas páginas deste livro você aprenderá como enxergar a vida e navegar por ela de uma forma totalmente nova. Você compreenderá seu objetivo e aprenderá como receber as dádivas abundantes que estão à sua espera. Ao transformar-se de maneira radical de ser reativo para proativo, você aumentará sua energia criativa, obterá controle de sua vida e desfrutará de novos níveis espirituais de existência. O antigo ensinamento da Cabala tem raiz na união perfeita das leis físicas e espirituais que já estão em ação na sua vida. Prepare-se para experienciar esse âmbito empolgante de consciência, significado e felicidade.

A inteligência e a sabedoria da Cabala influenciaram as mentes de líderes espirituais, de filósofos, de religiosos e cientistas. Até hoje, todavia, essa sabedoria estava oculta em textos antigos, disponíveis somente para estudiosos que sabiam onde procurar. Agora, depois

de muitos séculos, *O poder da Cabala* se encontra neste livro notável. Aqui, enfim, encontra-se o caminho completo e simples - ações que você pode empreender neste instante para criar a vida que você deseja e merece.

THE ESSENTIAL ZOHAR - Do Rav Berg

O Zohar é tradicionalmente conhecido como o documento espiritual mais esotérico e profundo do mundo, mas Rav Berg dedicou sua vida a tornar esta sabedoria universalmente disponível. A vasta sabedoria e Luz do Zohar surgiu como uma dádiva para toda a humanidade, e *The Essential Zohar* finalmente explica essa dádiva para o mundo.

RECURSOS EM AUDIO

SÉRIE DE FITAS "O PODER DA CABALA"

O poder da Cabala é nada menos que um manual do usuário do universo. Passe adiante de onde você se encontra agora e vá para onde você verdadeiramente quer estar - emocionalmente, espiritualmente e criativamente. Esta empolgante série de fitas traz a você o ensinamento antigo e autêntico da Cabala num formato de áudio prático e poderoso.

CRIANDO MILAGRES EM SUA VIDA

Costumamos pensar que milagre é algo que acontece ao capricho de Deus. Mas os cabalistas há muito ensinam que o verdadeiro poder de criar milagres está presente em cada um de nós - basta aprendermos a acessar esse poder e colocá-lo em prática. Esta inspiradora série de fitas mostra exatamente como fazer isso. Peça agora, e entre na zona dos milagres!

O ZOHAR

"FAZER COM QUE O ZOHAR PASSASSE DE UMA OBRA PRATICAMENTE ESQUECIDA PARA UM LIVRO FACILMENTE ACESSÍVEL LEVOU MUITAS DÉCADAS DE TRABALHO. É UMA REALIZAÇÃO PELA QUAL ESTAMOS MUITO ORGULHOSOS E GRATOS."

- Michael Berg

Composto há mais de 2 mil anos, o Zohar é um conjunto de 23 livros, um comentário sobre assuntos bíblicos e espirituais na forma de conversações entre mestres espirituais. Mas descrever o Zohar somente em termos físicos é enganoso. Na verdade, o Zohar é uma ferramenta poderosa para alcançar os objetivos mais importantes de nossas vidas. Foi dado pelo Criador a toda a humanidade para nos trazer proteção, nos conectar com a Luz do Criador e para efetivar nosso direito inato a uma verdadeira transformação espiritual.

Há 80 anos, quando o Kabbalah Centre foi fundado, o Zohar estava praticamente esquecido. As pessoas comuns nunca ouviam falar nele. Quem tentasse lê-lo - em qualquer país, em qualquer língua, a qualquer preço - enfrentava uma busca longa e frustrante. Hoje, tudo mudou. Graças ao trabalho do Kabbalah Centre e dos esforços editoriais de Michael Berg, o Zohar está agora sendo apresentado ao mundo não somente no aramaico original, mas também em inglês.

O novo Zohar em inglês permite a conexão com este texto sagrado em todos os níveis: o texto original em aramaico para escanear, uma tradução em inglês e um comentário claro e conciso para estudo e aprendizagem.

THE KABBALAH CENTRE - CENTRO DE CABALA

O LÍDER INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO NA CABALA

Desde sua fundação, o Kabbalah Centre tem uma única missão: melhorar e transformar a vida das pessoas trazendo o poder e a sabedoria da Cabala para todos que desejam fazer parte dela.

Por meio dos esforços de uma vida inteira do Rav Berg, de sua esposa Karen e da grande linhagem espiritual da qual fazem parte, o incrível número de três milhões e meio de pessoas em todo o mundo já foi tocado pelos poderosos ensinamentos da Cabala. E esse número cresce a cada ano!

Na condição de principal fonte da sabedoria cabalística, com cinquenta sedes ao redor do mundo, o Kabbalah Centre oferece uma riqueza de recursos, incluindo:

- O Zohar em inglês, a primeira tradução ampla para inglês da base da sabedoria cabalística. Em 23 volumes lindamente encadernados, esta edição inclui o texto completo em aramaico, a tradução em inglês e comentários detalhados, tornando compreensível para todos este texto antes inacessível.

- Uma programação completa de seminários, palestras e cursos noturnos para alunos de todos os níveis de conhecimento e experiência.

- CDs, fitas de áudio e de vídeo, e livros em português, inglês e dez outros idiomas.

- Um dos *websites* mais estimulantes e abrangentes da Internet - www.kabbalah.com -, que recebe mais de 100 mil visitantes por mês.

- Uma lista em constante expansão de eventos e publicações para ajudar você a viver os ensinamentos da Cabala com maior conhecimento e entusiasmo.

Descubra por que o Kabbalah Centre é uma das organizações espirituais que mais cresce no mundo. Nosso único objetivo é melhorar a vida das pessoas através dos ensinamentos da Cabala. Deixe-nos mostrar o que a Cabala pode fazer por você!

Todas as filiais do Kabbalah Centre oferecem palestras introdutórias gratuitas. Para maiores informações no Brasil, entre em contato com os Centros de Cabala, pelos telefones:

Rio de Janeiro: (21) 2526-3353 e 2526-3743
São Paulo: (11) 3814-5899 e 3032-6295

CASO VOCÊ TENHA ALGUMA PERGUNTA PARA MICHAEL, QUEIRA SABER MAIS, COMPARTILHAR MAIS E SER PARTE DE UMA COMUNIDADE DE PESSOAS NA JORNADA PARA SE TORNAR COMO DEUS, POR FAVOR, VISITE

WWW.BECOMINGLIKEGOD.COM

LÁ VOCÊ DESCOBRIRÁ MAIS LIÇÕES, HISTÓRIAS E FERRAMENTAS PARA AJUDÁ-LO A SE TORNAR COMO DEUS.

Para os mestres do Kabbalah Center
Rav, Karen, Yehuda e Michael Berg

Para o nosso mestre no Brasil
Shmuel Lemle e sua família

Para o meu filho
Felipe

Para os meus pais
Martha e Maurício

Que o poder da Kabbalah continue nos revelando a luz infinita; nos permitindo o milagre da imortalidade e nos inspirando a compartilhar o amor incondicional.

Cila

שהאור יהיה תמיד נוכח בחייהם של אידל,

איוון ולואיזה ארקוסשין.

תודות למרכז לקבלה שאפשר פתח זה לחיינו

Informações do Livro Impresso:

Título: Tornar-se Como Deus
Subtítulo: A Cabala e o Nosso Destino Final
ISBN: 9788532522054
Páginas: 176
Edição: 1
Tipo de capa: BROCHURA
Editora: Rocco
Ano: 2007
Assunto: Religião

Preço do Livro Impresso em Agosto de 2011 no site Bondfaro

CIA. dos LIVROS	R$ 18,73
fnac	R$ 23,80
LIVRARIA DA TRAVESSA	R$ 45,50
Saraiva .com.br	R$ 22,50
siciliano .com.br	R$ 21,25
Ricardo eletro.com	R$ 21,25
City citylar.com	R$ 21,00
IN INSINUANTE	R$ 22,00
AMERICANAS.com	R$ 19,90
submarino	R$ 18,90
livraria fácil	R$ 21,50

Digitalização, Formatação e Revisão, Clube do E-book.
Angra dos Reis - RJ - Brazil - Julho e Agosto de 2011.

Desejamos que todos os brasileiros tenham acesso aos livros, nosso objetivo é que livros como este estejam em formato digital pela internet numa simples busca no Google.

Lembrando a você leitor que unidos seremos mais fortes e teremos muito mais progresso.

Faça a sua parte compartilhe esse e-book vamos fazer do Brasil um país de pessoas unidas, contribua com o criança esperança ou qualquer instituição que você achar melhor, mas o importante é que cada um faça sua parte por mínima que seja e jamais subestime seu poder de ajuda, até porque, foi pensando em ajudar que você agora possui este e-book.

Visite Angra dos Reis no Rio de Janeiro.

Um Abraço,
Clube do E-book